



BOLETIM EPIDEMIOLOGICO COVID-19

SANTA CATARINA

DADOS DA SEMANA EPIDEMIOLOGICA 18 (02/05/2021 A 08/05/2021)
BOLETIM PUBLICADO EM 12/05/2021

RESUMO SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 18

ESTADO

- Casos confirmados: 909.248
- Taxa de incidência: 12.691 (100.00 hab.)
- Na SE 18 foram registrados 18.671 casos novos (média 2.667 casos/dia) segundo a data de divulgação e 5.320 casos novos (média de 760 casos/dia) segundo a data de início de sintomas.
- Óbitos confirmados: 14.033
- Taxa de mortalidade: 196 (100.000 hab.)
- Na SE 18 foram registrados 441 óbitos (média 63 óbitos/dia) segundo a data de divulgação e 316 óbitos (média de 47 óbitos/dia) segundo a data do óbito.
- Taxa de letalidade: 1,54%
- As regiões de Laguna, Grande Florianópolis e Meio Oeste apresentaram as maiores taxas de incidência cumulativas do Estado.
- As taxas de mortalidade são maiores nas regiões de Laguna, Oeste e Extremo Sul Catarinense.

INTERNAÇÕES

- 64.243 casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), destes 48.699 (76%) confirmaram para COVID19 entre 2020 e 2021.
- 16.647 casos de SRAG internaram em UTI e 13.204 (81%) eram confirmados para COVID-19.
- A cada quatro pessoas internadas por SRAG COVID-19 uma interna em UTI.
- 77% das internações fizeram uso de suporte ventilatório e 21% fizeram uso de suporte ventilatório invasivo.
- 62% dos casos notificados de SRAG possuíam pelo menos um fator de risco.
- As internações por COVID-19 foram maiores nas regiões da Grande Florianópolis, Nordeste e Foz do Rio Itajaí.

GRUPOS POPULACIONAIS

- 23,7% de casos confirmados ocorreram na faixa etária de 30-39 anos.
- 27% dos óbitos ocorreram na faixa etária entre 70-79 anos.
- 58% dos óbitos eram do sexo masculino.
- As internações dos idosos com mais de 60 anos, apresentaram 5 semanas consecutivas de queda.
- 87% das pessoas acima de 80 anos tomaram a primeira dose e a taxa de cobertura totalizou 52%.

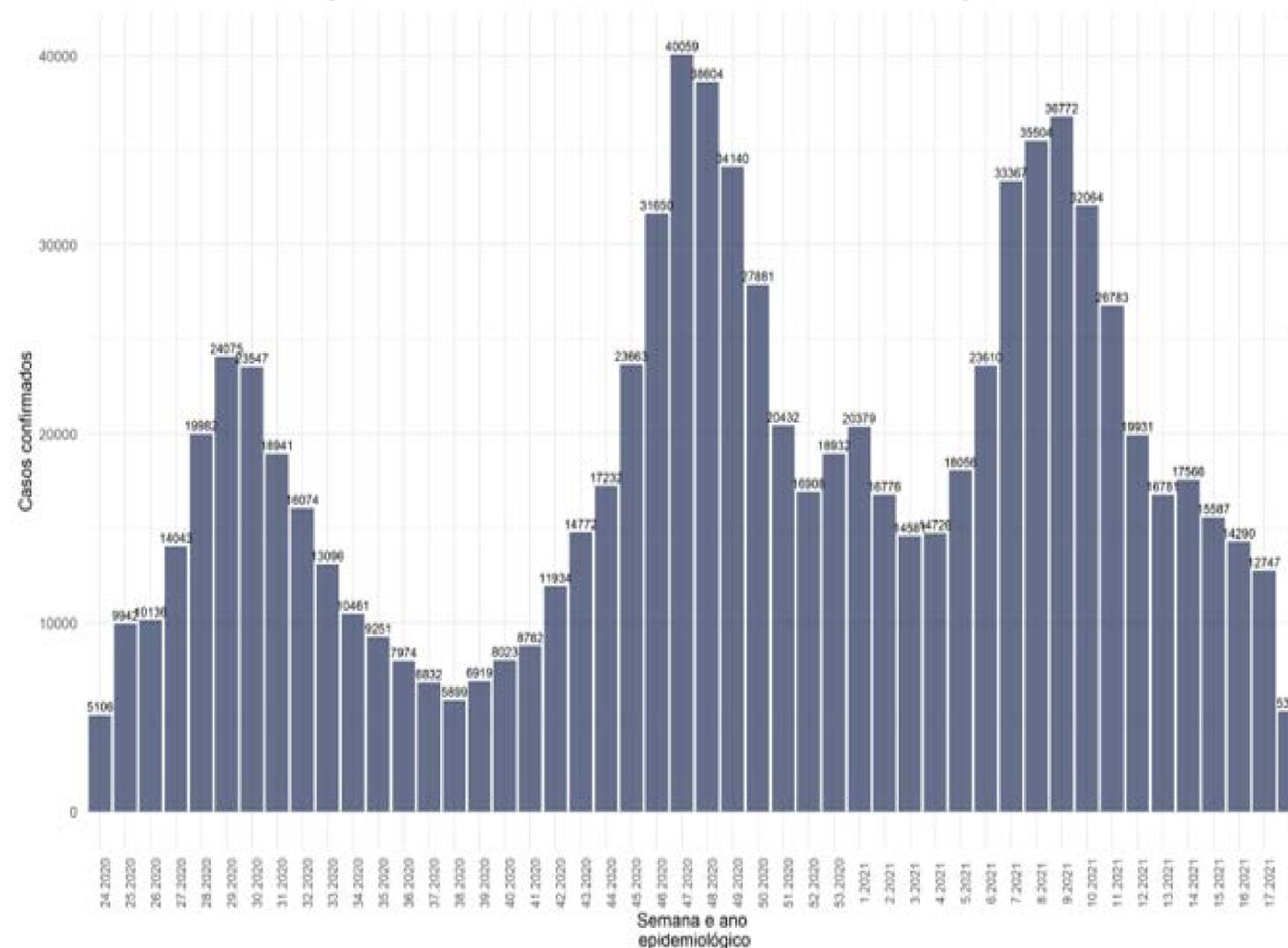
CASOS CONFIRMADOS

A SE 18 foram registrados 5.320 novos casos, segundo a data de início de sintomas, em média 760 casos por dia (figura 1).

Após dois picos de casos, entre as SE 28 e 31 e as SE 46 e 50, um terceiro aumento, de magnitude expressiva, se iniciou na SE 05 de 2021.

A partir da SE 10 o número de casos inicia uma queda até a SE 13 e nas semanas subsequentes apresenta uma estabilização.

1. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE INÍCIO DE SINTOMAS, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

CASOS CONFIRMADOS

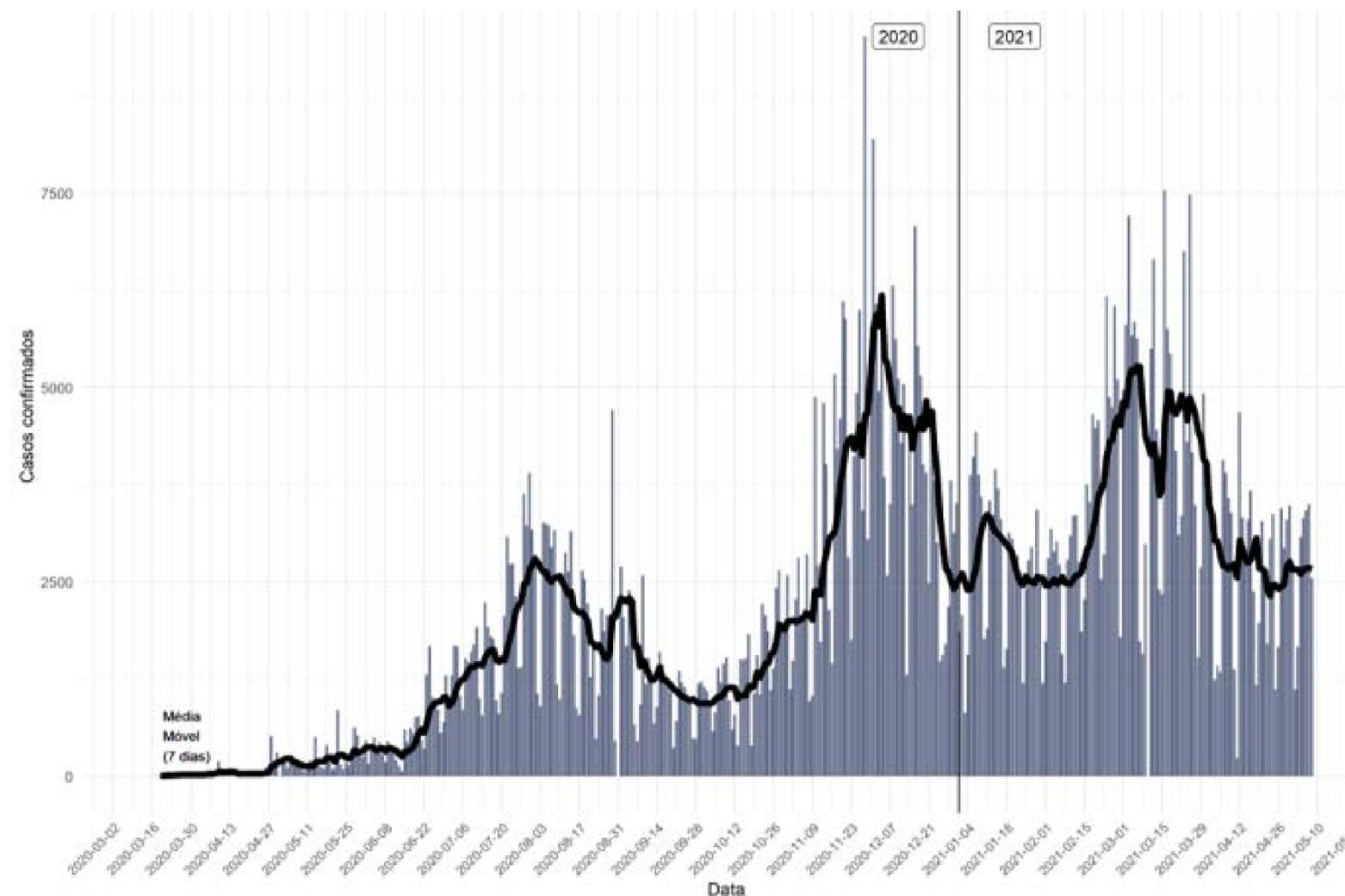
A figura 2 mostra a média móvel de casos (linha) e o número de casos novos segundo a data de divulgação (barra).

No período correspondente a SE 18 foram registrados 18.671 casos novos, em média 2.667 casos novos por dia, segundo a data de divulgação.

A média móvel dos casos começa a apresentar queda expressiva a partir de 21 de março de 2021, momento em que eram registrados em média 5.000 casos diários.

A partir de 12 de abril a média móvel apresenta estabilidade, com pequenas flutuações.

2. MÉDIA MÓVEL E NÚMERO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

ÓBITOS CONFIRMADOS

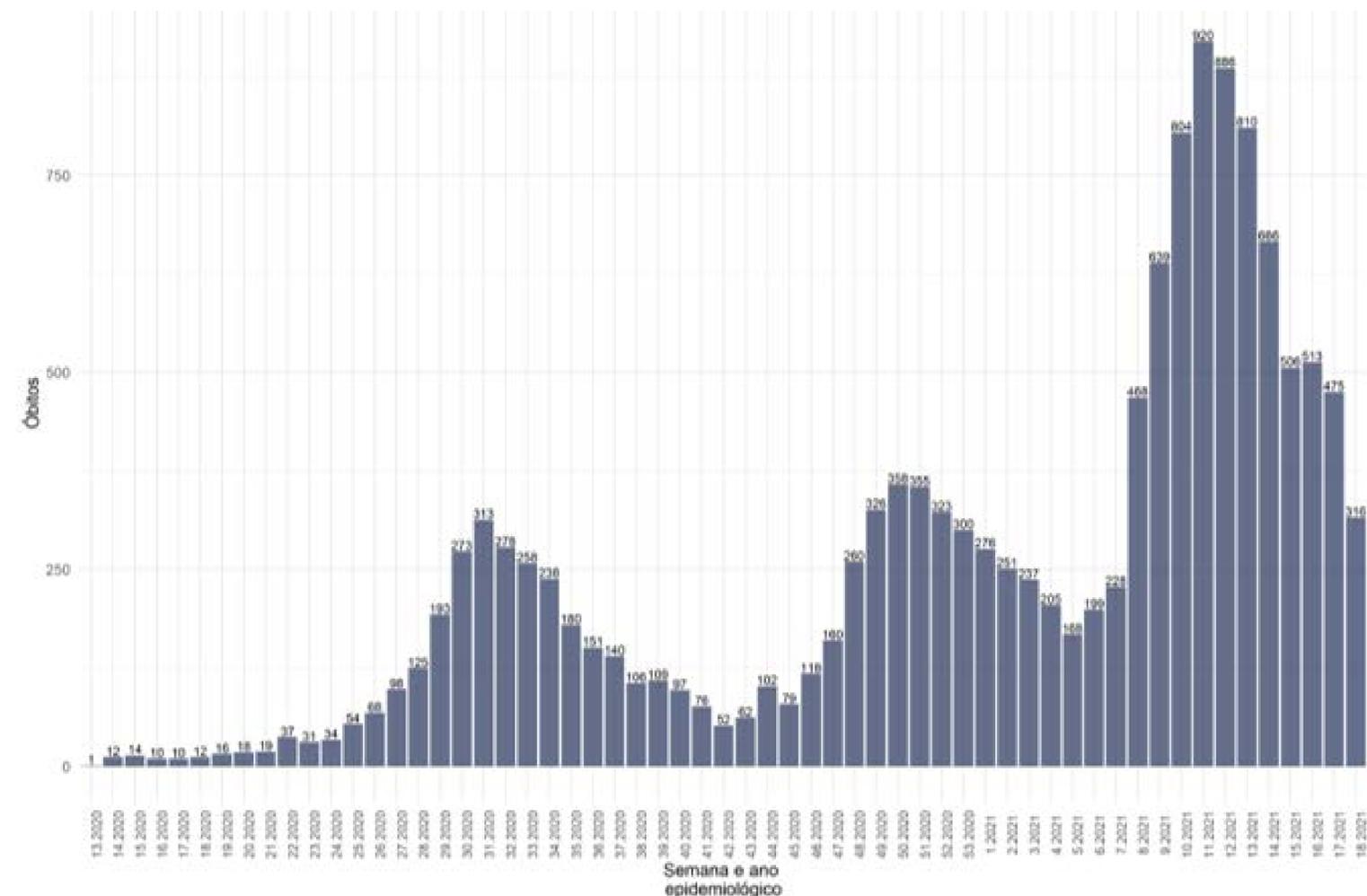
Ao total já foram confirmados 14.033 óbitos.

Na SE 18 foram registrados 316 óbitos, segundo a data do óbito, em média 47 por dia.

Após dois picos de óbitos, entre as SE 29 e 35 e as SE 48 e 53, um terceiro aumento, de magnitude expressivamente superior as anteriores, se iniciou na SE 06 de 2021 causando o esgotamento dos leitos de UTI no estado.

O número de óbitos apesar de apresentar queda após a SE 12, ainda está patamares muito altos.

3. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DO ÓBITO, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

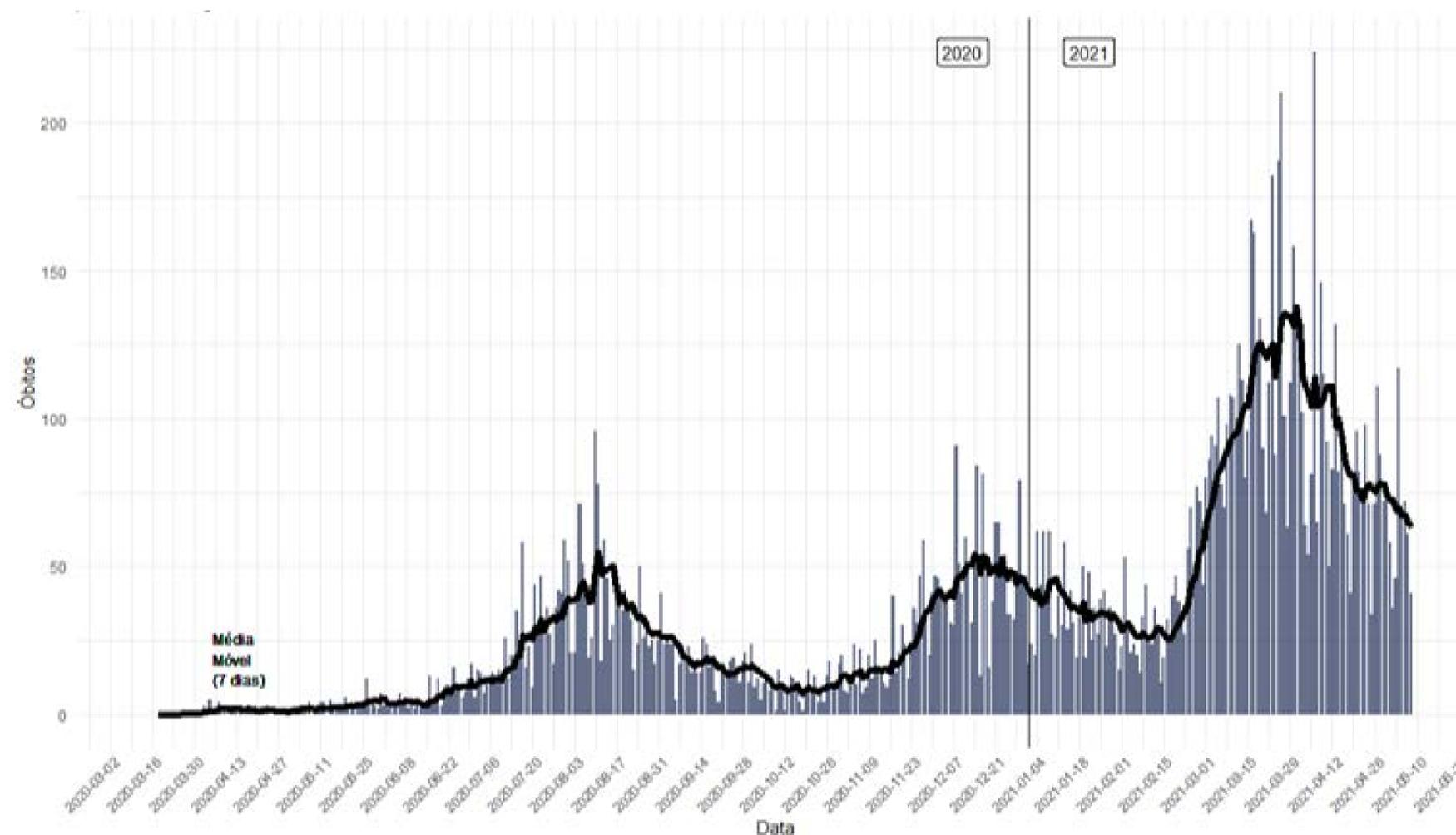
ÓBITOS CONFIRMADOS

A figura 4 mostra a média móvel dos óbitos (linha) e o número de óbitos segundo a data de divulgação (barra).

Na SE 17 foram registrados 507 óbitos (média 72 óbitos/dia) segundo a data de divulgação.

Em 12 de abril a média móvel apresenta a primeira queda no número de mortes desde o início do seu crescimento na SE 6.

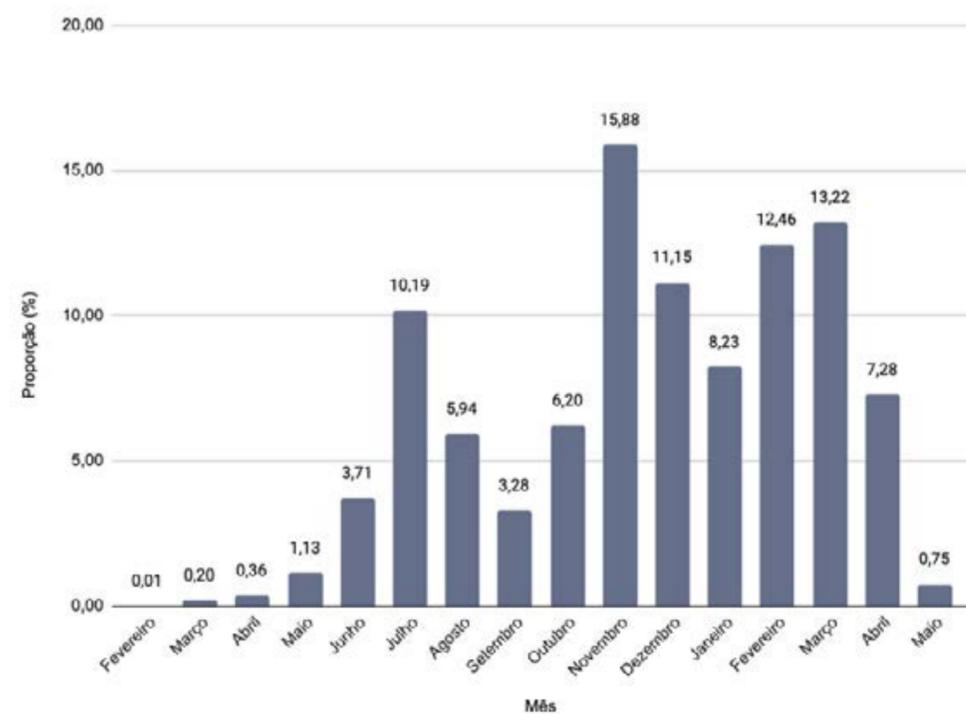
4. MÉDIA MÓVEL E NÚMERO DE ÓBITOS POR COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2021.



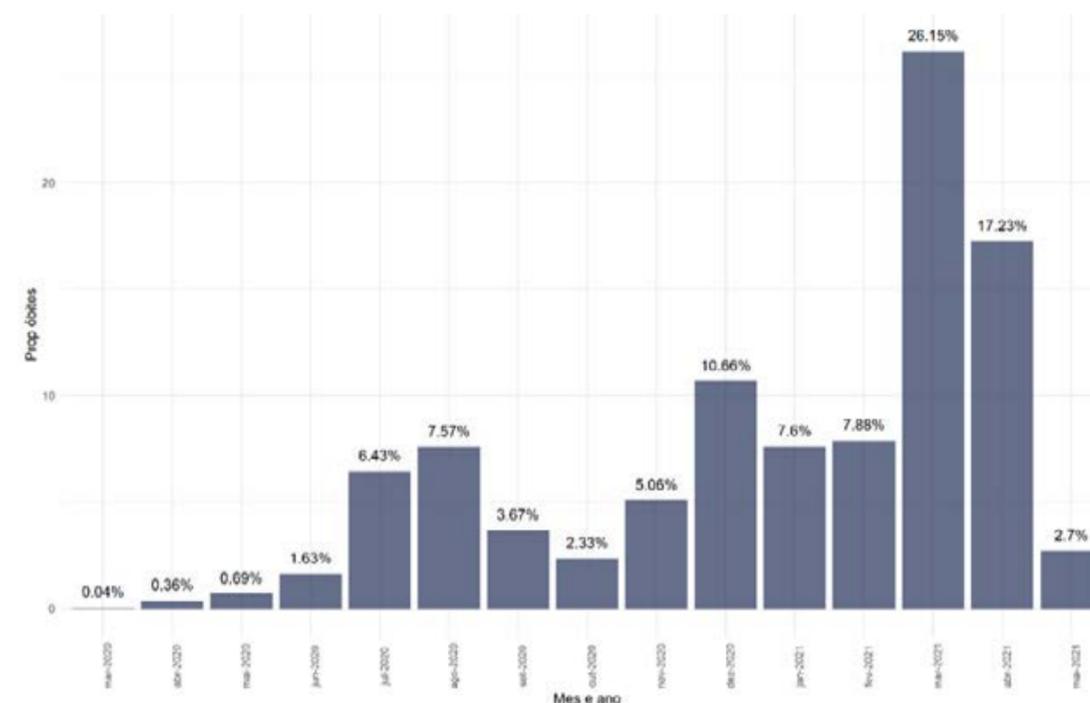
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

ANÁLISE POR MÊS

5. PROPORÇÃO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS, 2020-2021.



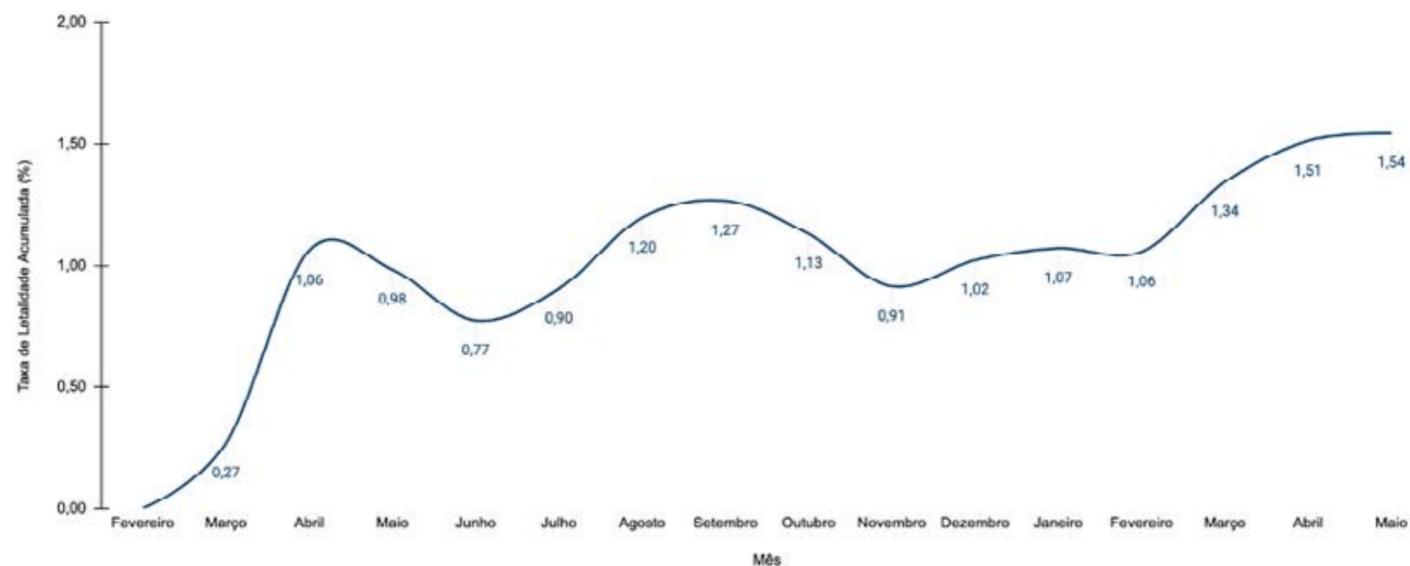
6. PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO, 2020-2021.



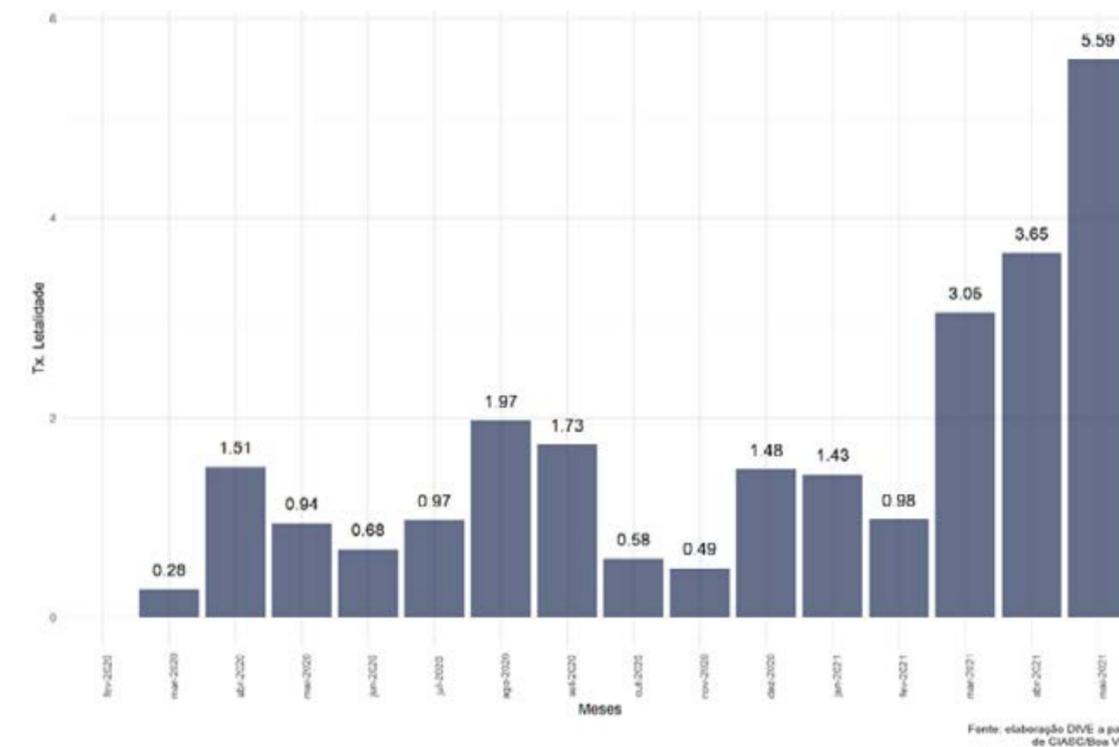
- A proporção de casos de COVID-19 foi maior no mês de novembro de 2020 (16%). No entanto, os casos notificados nos primeiros quatro meses de 2021 equivalem a 42% de todas as notificações.
- O mês de março de 2021 registrou a maior ocorrência de óbitos desde o começo da pandemia totalizando 26%, seguido do mês de abril com 17,2%.

TAXA DE LETALIDADE

7. TAXA DE LETALIDADE ACUMULADA, SANTA CATARINA, 2020-2021.



8. TAXA DE LETALIDADE POR MÊS, SANTA CATARINA, 2020-2021.

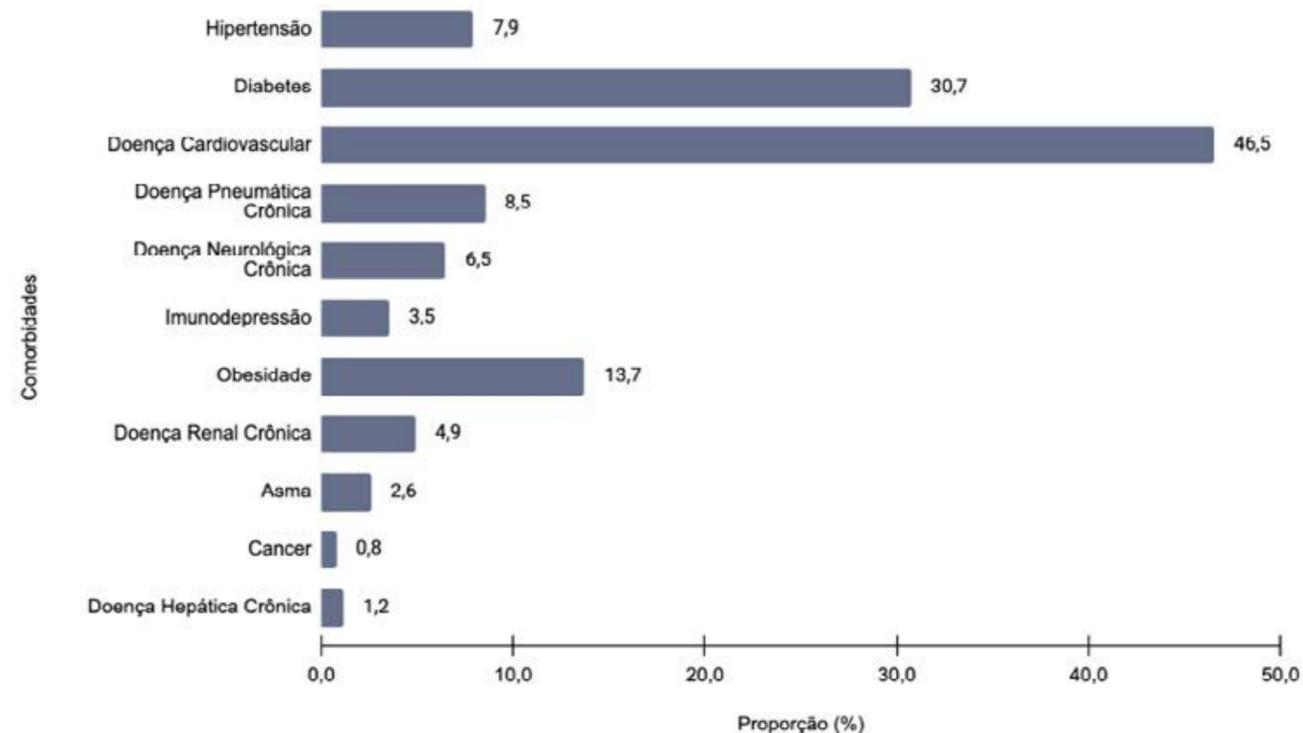


- A taxa de letalidade acumulada atingiu 1,54% em abril de 2021.
- O mês de março de 2021 encerrou com a taxa de letalidade de 3% e abril em 3,6%.
- A taxa de letalidade de abril de 2021 é o dobro quando comparada com a letalidade de dezembro de 2020.

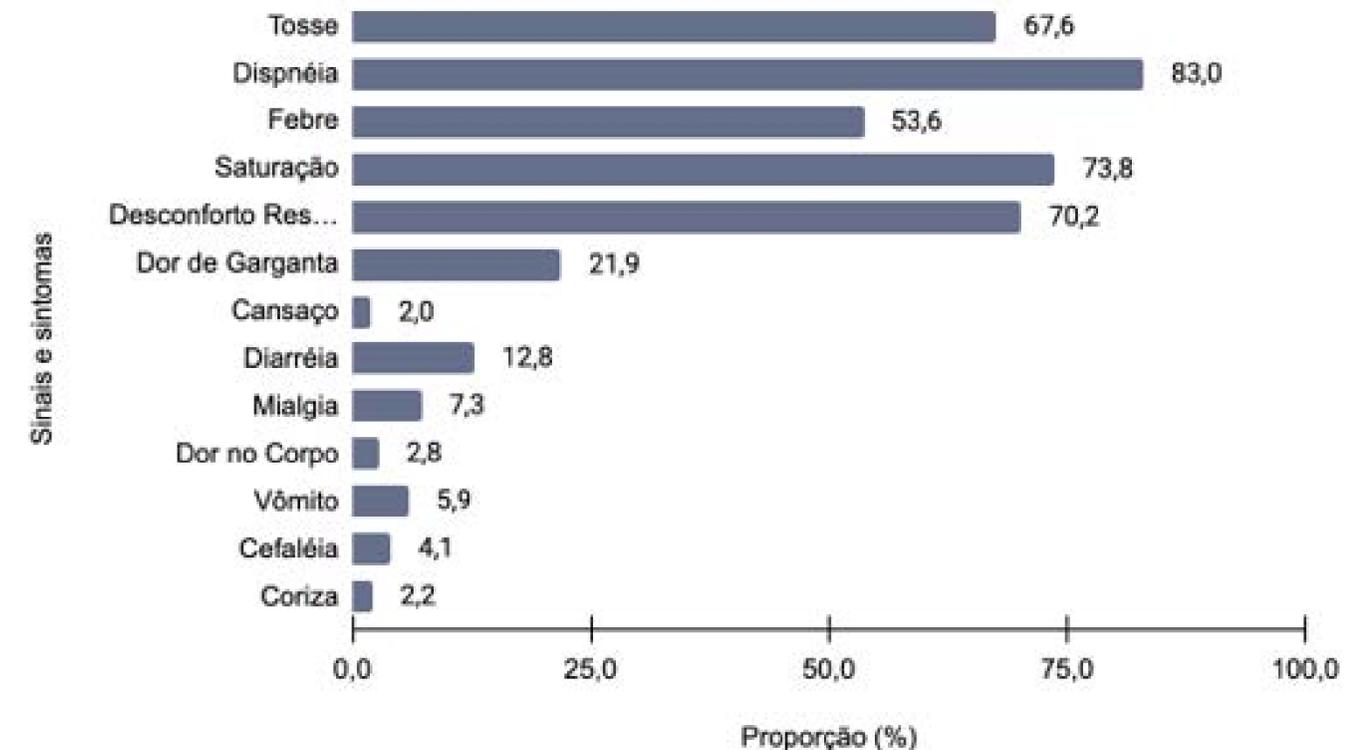
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados. Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

COMORBIDADES E SINTOMAS ENTRE OS ÓBITOS

9. FREQUÊNCIA DE COMORBIDADES ENTRE OS ÓBITOS DE COVID-19, SANTA CATARINA, 2020-2021.



10. FREQUÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS ENTRE OS ÓBITOS DE COVID-19, SANTA CATARINA, 2020-2021.



- A comorbidade mais frequente entre os óbitos é a doença cardiovascular presente em 46,5%.
- A *Diabetes Mellitus* tem a segunda maior frequência, presente em 30,7% dos óbitos.
- A presença de dispnéia, desconforto respiratório, saturação de oxigênio <95% e tosse foram os sintomas mais frequentes entre as pessoas que foram a óbito.

Fonte: SIVEP GRIPE. Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

CASOS POR FAIXA ETÁRIA

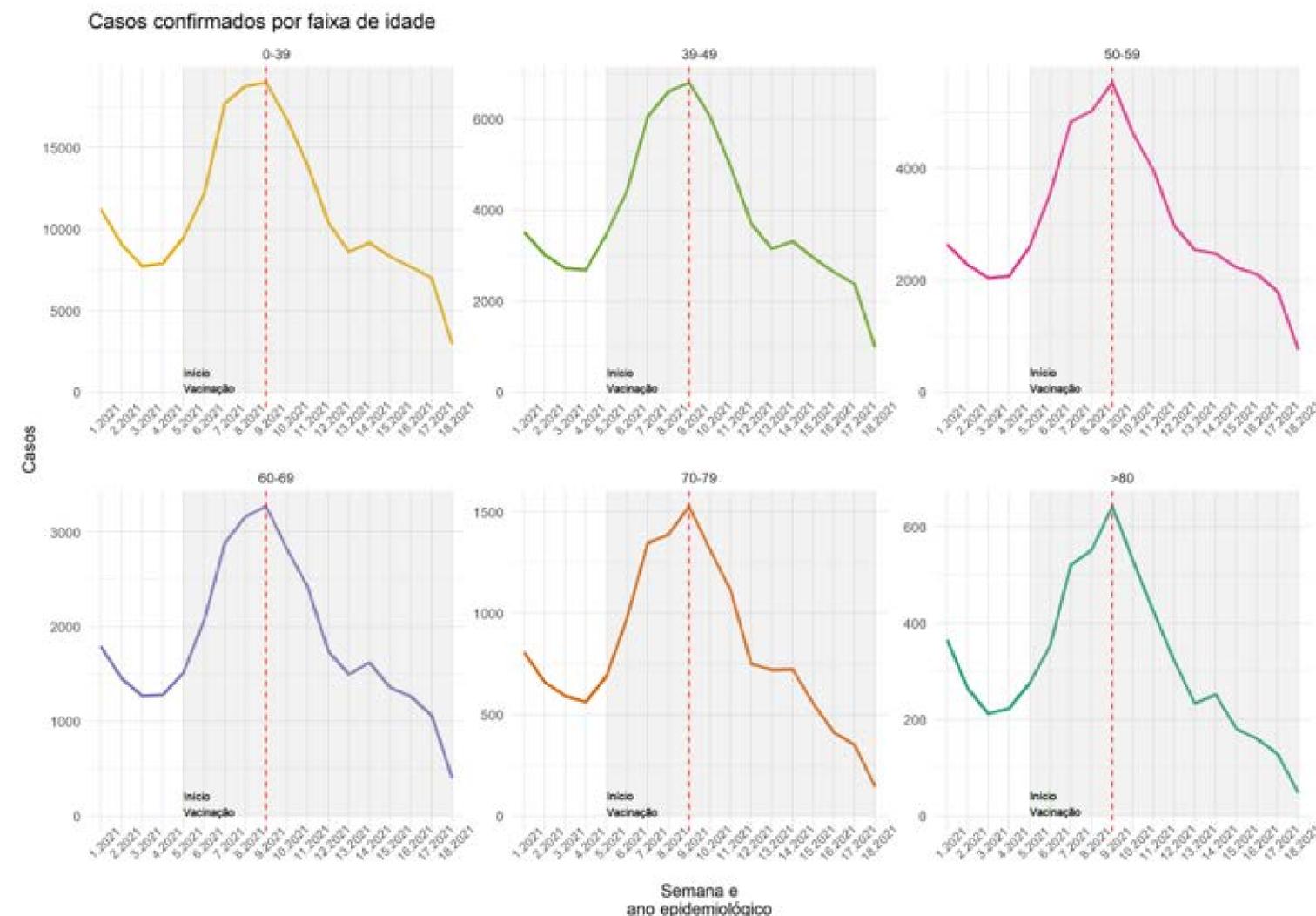
A análise dos casos por faixa etária indica o crescimento acelerado a partir da SE 4 para todos os grupos de idade.

As faixas etárias acima de 30 anos dobraram o número de casos entre a SE 4 e a SE 9.

Na SE 9 iniciaram as medidas restritivas no Estado e os dados mostram queda em todas as faixas de idades até a SE 13.

Na SE 14 teve um pequeno aumento seguido de queda nas semanas subsequentes.

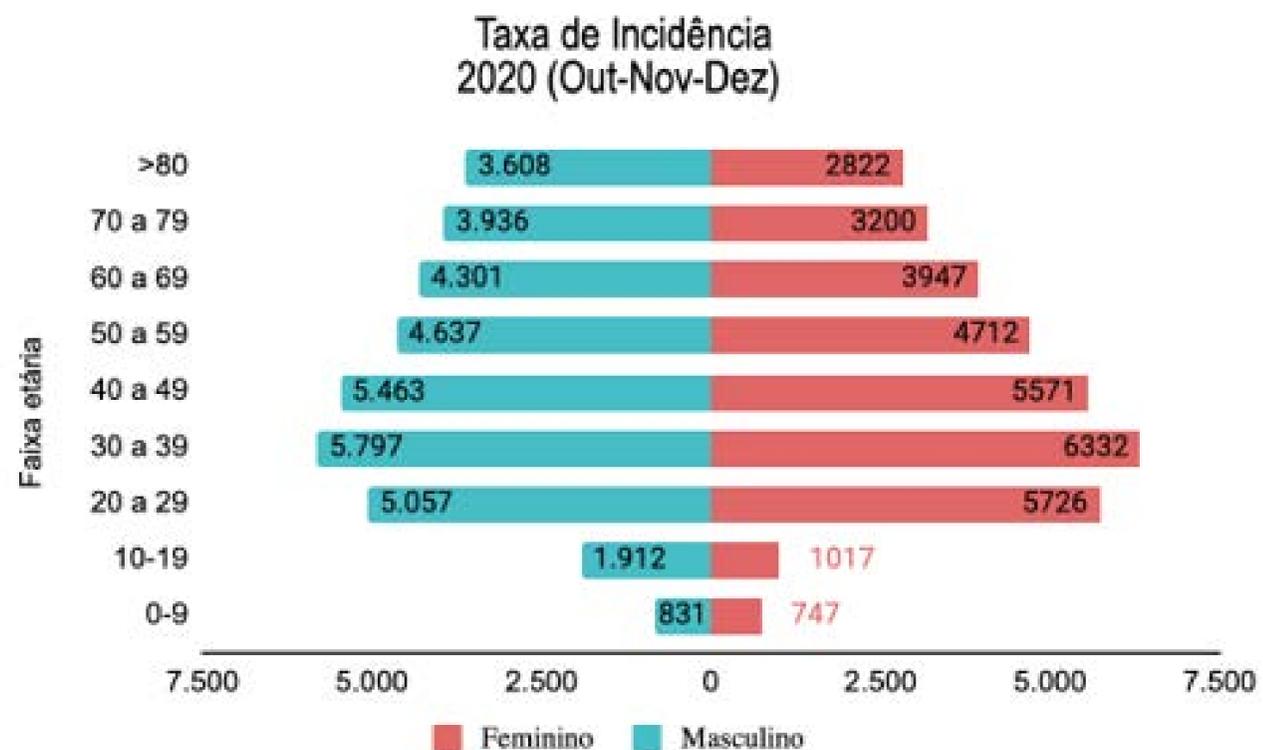
11. NÚMERO ABSOLUTO DE CASOS CONFIRMADOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



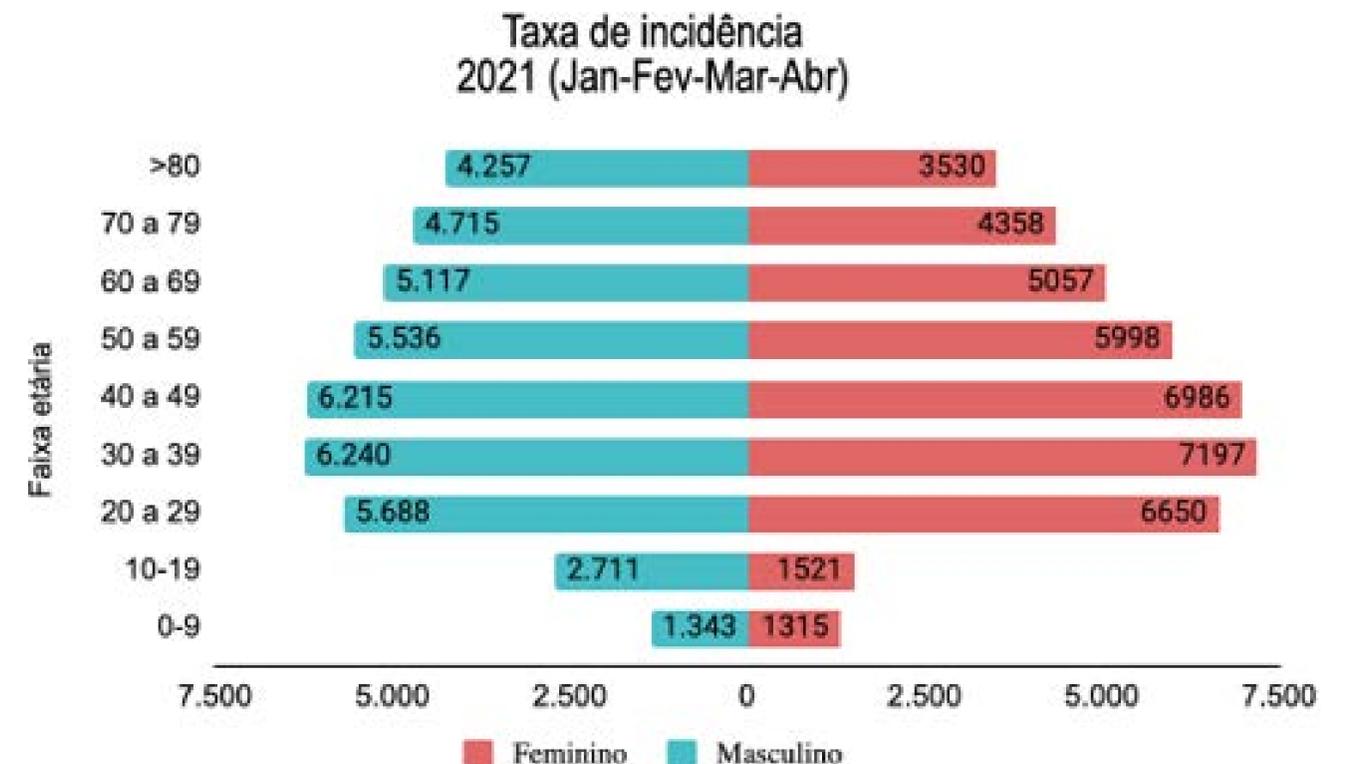
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

PIRÂMIDE ETÁRIA

12. TAXA DE INCIDÊNCIA (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2020.



13. TAXA DE INCIDÊNCIA (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2021.

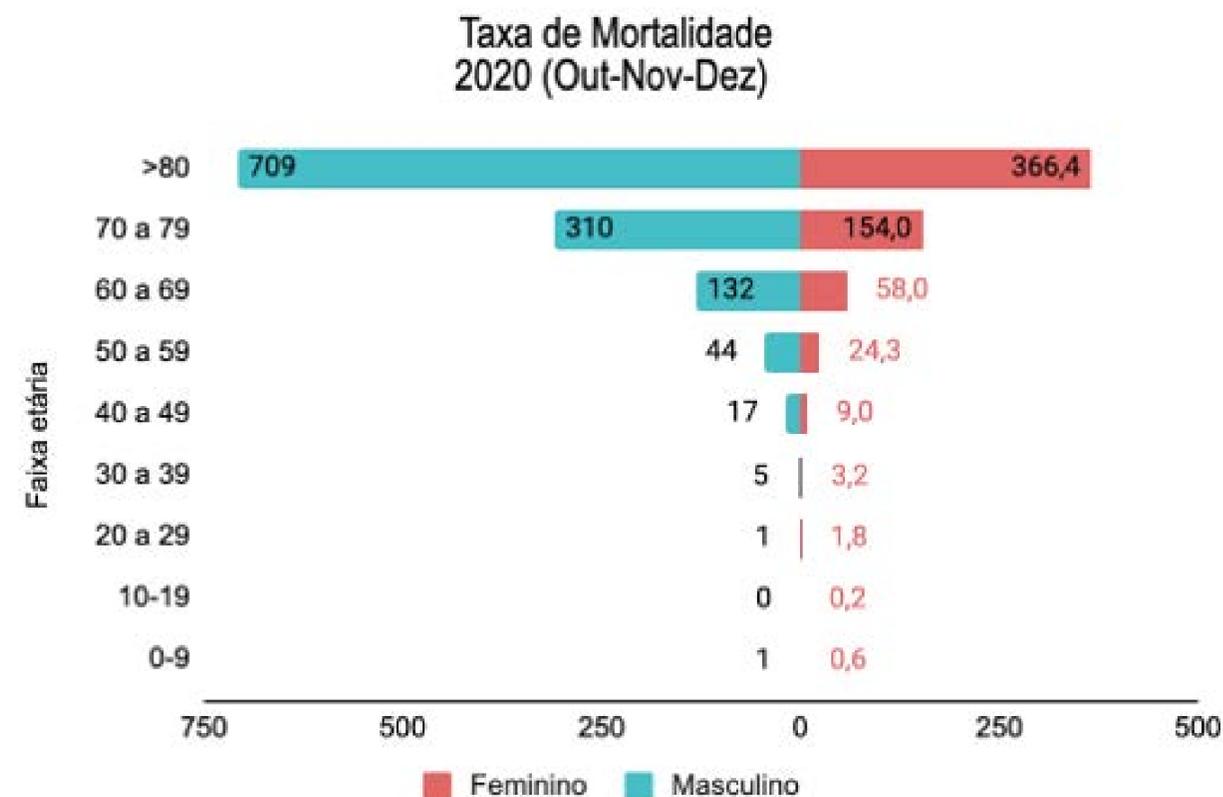


- As pirâmides etárias das figuras 12 e 13 comparam as taxas de incidência de casos entre dois períodos: outubro, novembro e dezembro de 2020 e os meses de 2021.
- O comparativo entre os dois recortes mostram aumento em 2021 nas taxas de incidência, em ambos os sexos, em todos os estratos de idade.

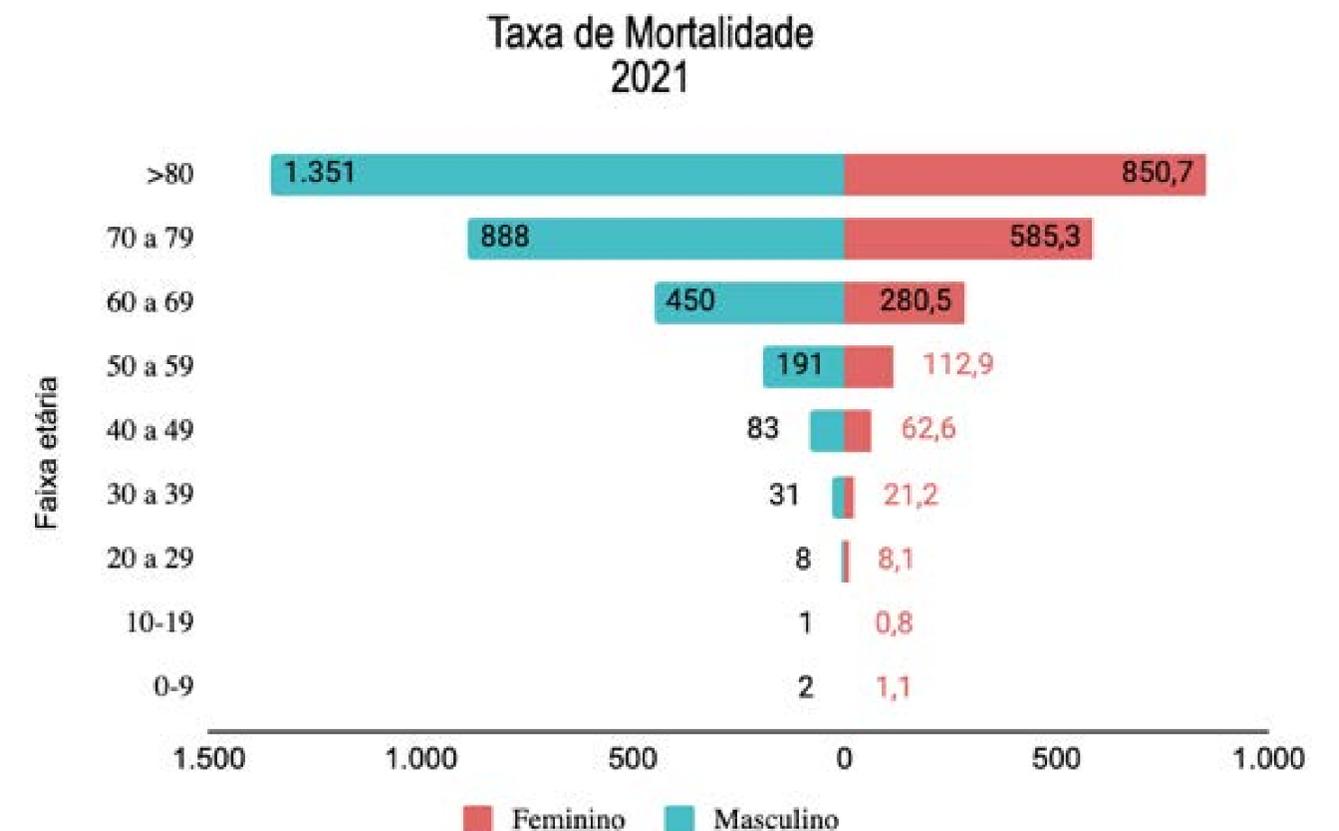
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados. Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

PIRÂMIDE ETÁRIA

14. TAXA DE MORTALIDADE (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2020.



15. TAXA DE MORTALIDADE (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2021.



- As pirâmides etárias das figuras 12 e 13 comparam as taxas de mortalidade entre dois períodos: outubro, novembro e dezembro de 2020 e os meses de 2021.
- A taxa de mortalidade teve aumento em 2021, em ambos os sexos, em todos os grupos etários.

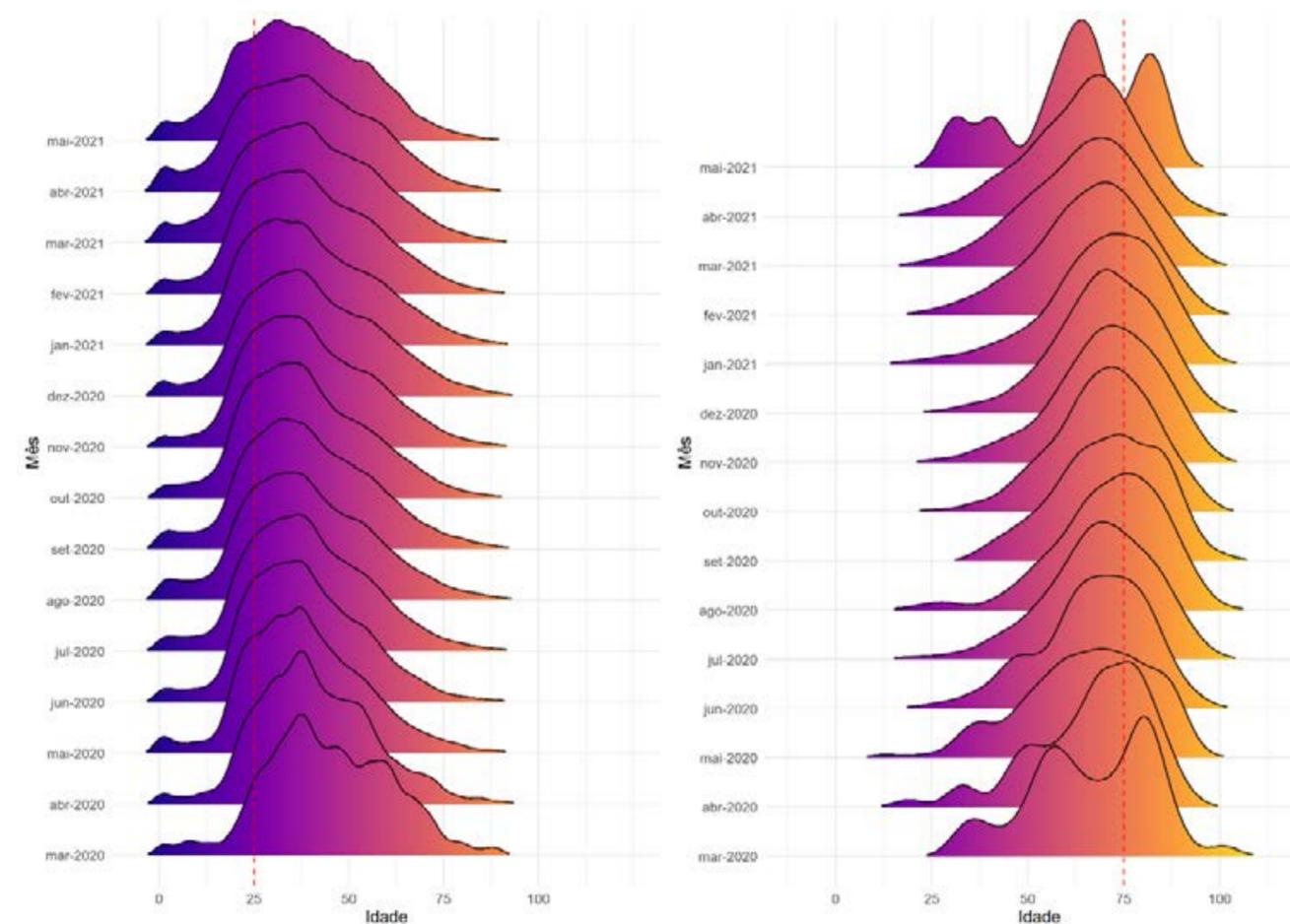
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados. Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

ANÁLISE DISTRIBUIÇÃO DE IDADE

Entre os casos as curvas de distribuição de idade se deslocam mais a esquerda, demonstrando um aumento na concentração de casos entre as pessoas mais jovens.

Entre os óbitos as curvas têm um deslocamento mais a direita, demonstrando uma concentração de óbitos entre as idades mais avançadas.

16. CURVA DE DISTRIBUIÇÃO DE CASOS E ÓBITOS SEGUNDO A IDADE, 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

REGIÃO DE SAÚDE

- 9 Regiões apresentaram taxa de incidência e taxa de mortalidade acumuladas maior que a incidência do Estado.
- As regiões de Laguna, Grande Florianópolis e o Meio-Oeste apresentam as maiores taxas de incidência de COVID-19 do Estado.
- As taxas de mortalidade são mais elevadas nas regiões de Laguna, Oeste e Extremo Sul Catarinense.
- 8 regiões apresentam taxa de letalidade maior que a do Estado. As regiões de Xanxerê, Alto Vale do Rio do Peixe e Serra Catarinense apresentaram as maiores letalidades.

17. CURVA DE DISTRIBUIÇÃO DE CASOS E ÓBITOS SEGUNDO A IDADE, 2020-2021.

REGIÃO DE SAÚDE	CASOS CONFIRMADOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA (100 MIL HAB.)	NÚMERO DE ÓBITOS	TAXA DE MORTALIDADE (100 MIL HAB.)	TAXA DE LETALIDADE
Foz do Rio Itajaí	56963	368746	15448	966	261,97	1,7
Laguna	170629	1209818	14104	2295	189,7	1,35
Extremo Sul Catarinense	61114	438166	13948	881	201,07	1,44
Xanxerê	27277	192347	14181	353	183,52	1,29
Carbonífera	142980	1040439	13742	2144	206,07	1,5
Nordeste	48181	364866	13205	886	242,83	1,84
Serra Catarinense	19342	143718	13458	233	162,12	1,2
Médio Vale do Itajaí	94875	715485	13260	1650	230,61	1,74
Meio oeste	103136	795369	12967	1242	156,15	1,2
Grande Florianópolis	25111	202376	12408	487	240,64	1,94
Alto Vale do Rio do Peixe	33635	288162	11672	656	227,65	1,95
Oeste	22216	201088	11048	476	236,71	2,14
Alto Uruguai Catarinense	28086	297821	9430	376	126,25	1,34
Alto Vale do Itajaí	21545	232413	9270	287	123,49	1,33
Extremo Oeste	26370	294895	8942	605	205,16	2,29
Planalto Norte	27788	379079	7330	496	130,84	1,78
Santa Catarina	909248	7164788	12691	14033	196	1,54

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

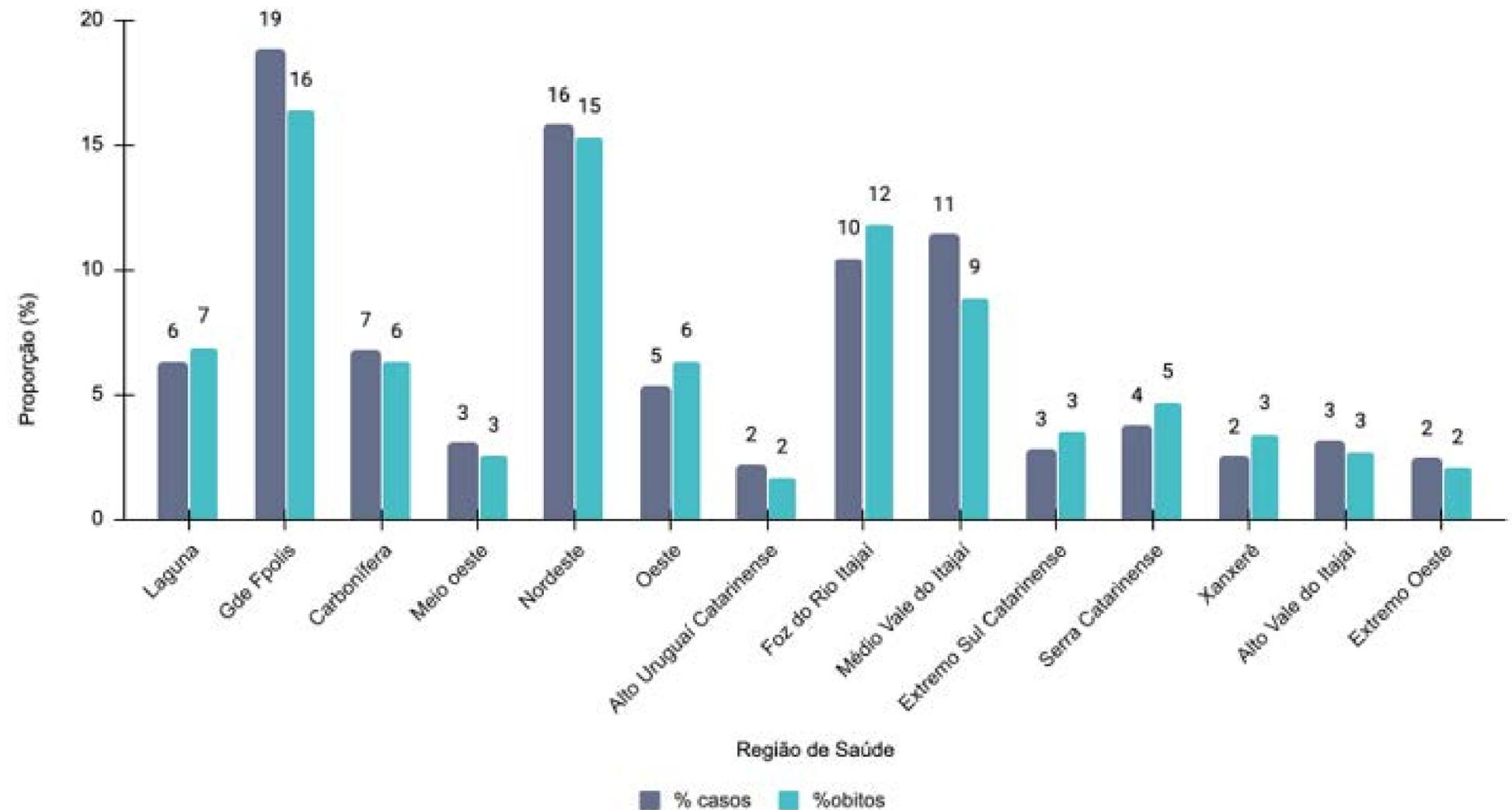
Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

REGIÃO DE SAÚDE

A Grande Florianópolis e a região Nordeste apresentam, proporcionalmente, o maior número de casos de COVID-19 no Estado, 19% e 16%, respectivamente.

A proporção de óbitos é maior na Grande Florianópolis e na região Nordeste, com 17% e 15%, respectivamente.

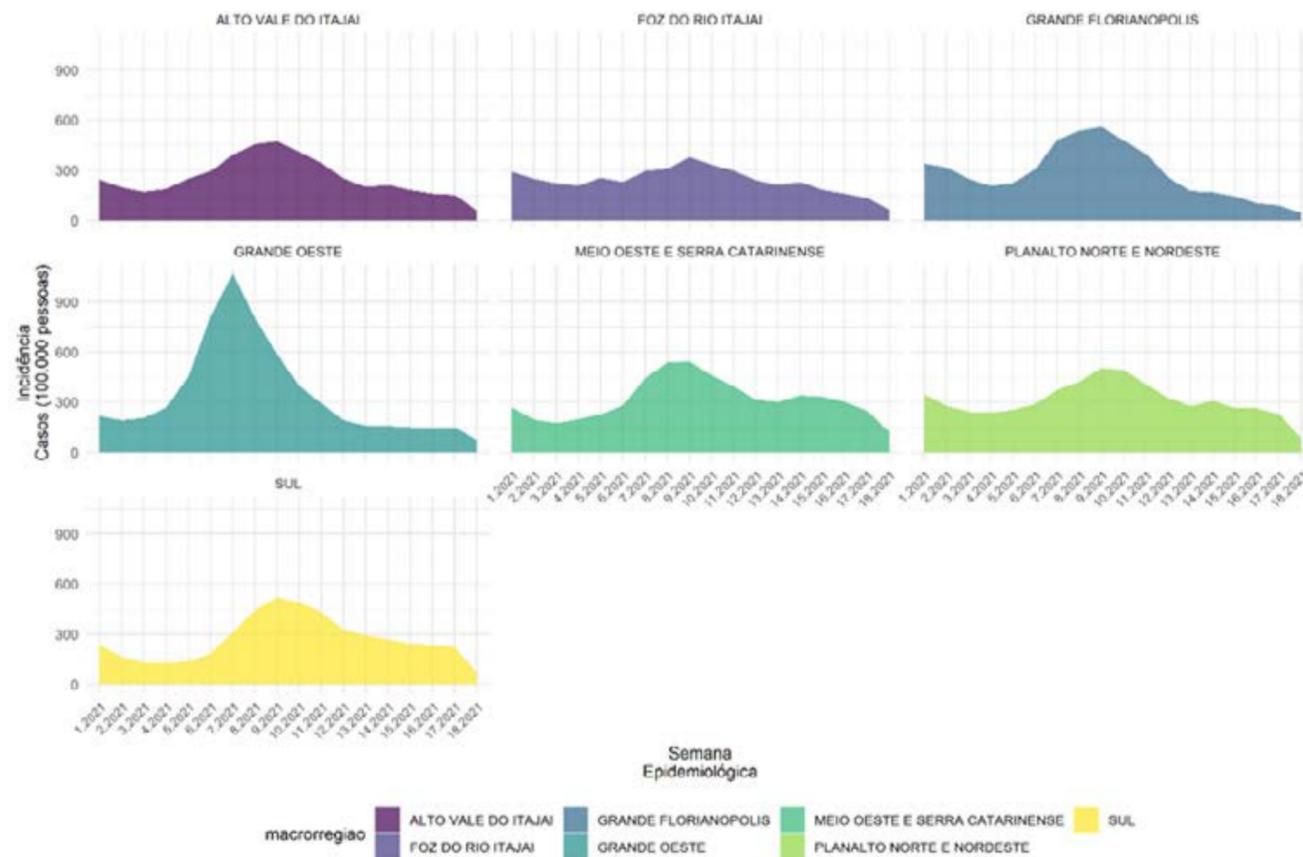
18. PROPORÇÃO DE CASOS E ÓBITOS NOTIFICADOS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2021.



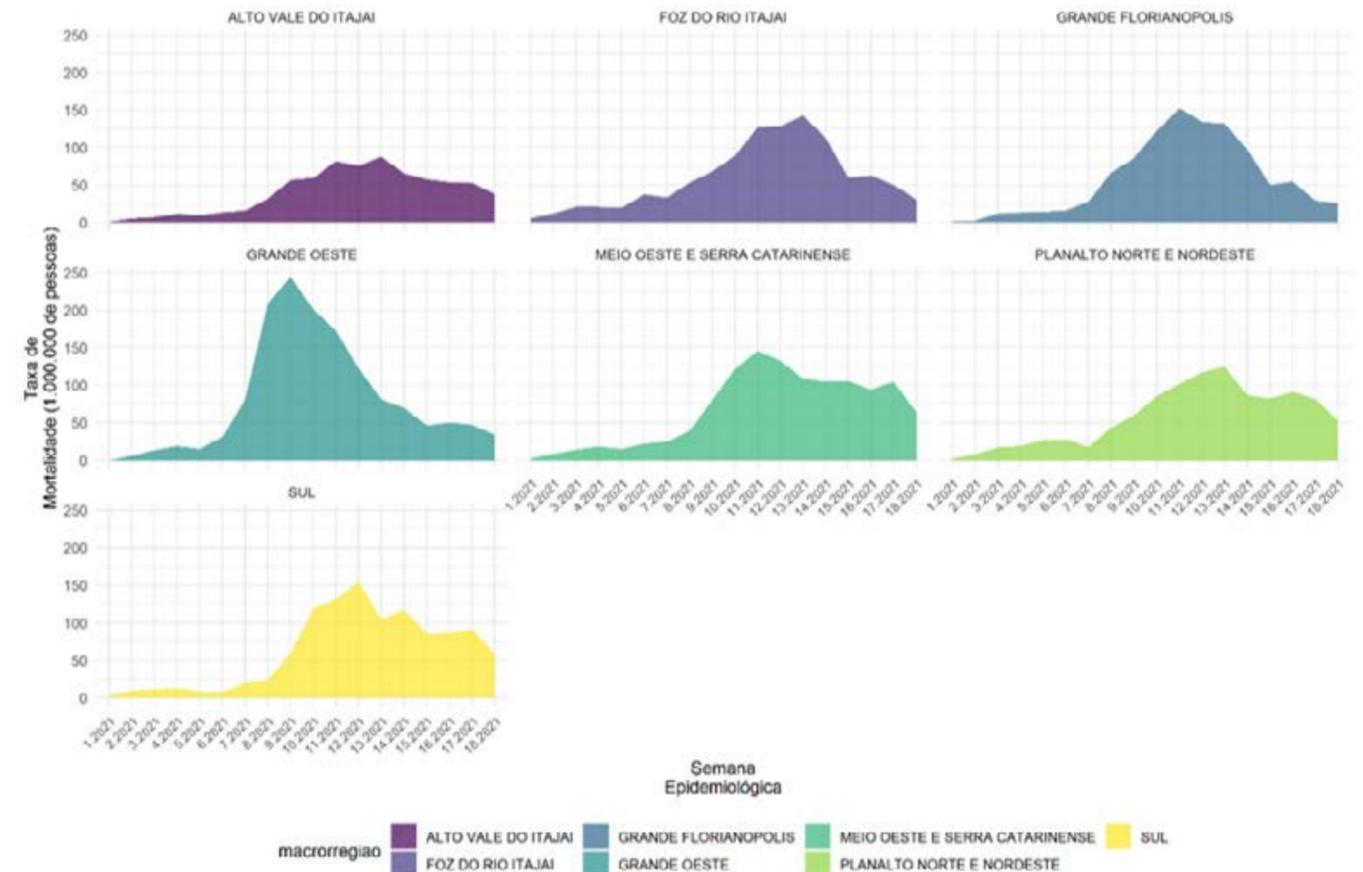
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

REGIÃO DE SAÚDE

19. INCIDÊNCIA DE CASOS POR MACROREGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2021.



20. ÓBITOS POR MACROREGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2021.



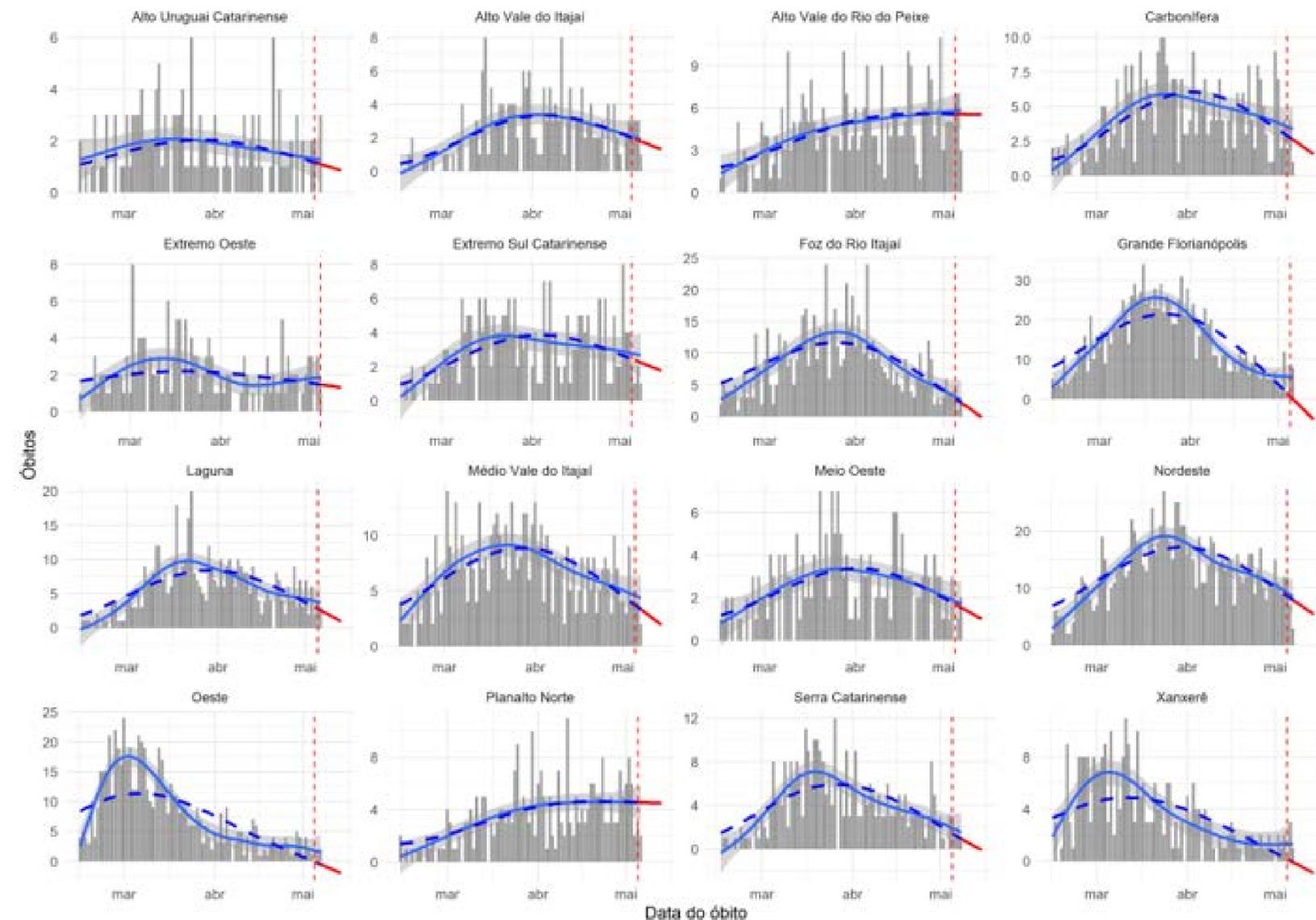
- Observa-se que nas últimas SE da série, as macrorregiões Meio Oeste e Serra Catarinense, Planalto Norte e Nordeste e a macrorregião Sul apresentaram as maiores densidades nas taxas de mortalidade, quando comparadas as outras macrorregiões.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados. Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

TENDÊNCIA DOS ÓBITOS POR REGIÃO DE SAÚDE

21. ANÁLISE DE TENDÊNCIA DOS ÓBITOS, SEGUNDO A DATA DE OCORRÊNCIA, POR REGIÃO DE SAÚDE, 2021.

- A figura 21 mostra os resultados da análise de série temporal que avalia a tendência dos óbitos por COVID-19 no Estado. Esta análise considera para cálculo o número absoluto de óbitos por data de ocorrência, que foi estratificado para cada uma das regiões de saúde do Estado. O período considerado foi de 01 de janeiro de 2021 à 01 de maio de 2021. Em escala de cinza é apresentado o número absoluto de óbitos, a linha preenchida em azul representa a tendência de óbitos de curto prazo (considera apenas os dados registrados nos últimos 90 dias da série) e a linha tracejada em azul representa a tendência de óbitos de longo prazo (que considera para o cálculo todos registros da série). Em vermelho demonstra-se a tendência para os próximos 7 dias, a contar do antepenúltimo dia da série.
- Essa análise permite identificar as regiões que estão estacionárias, com tendência crescente no números de óbitos ou que apresentam tendência de queda neste indicador.
- Apresentam tendência de queda nos óbitos 14 regiões de saúde: Alto Uruguai Catarinense, Alto Vale do Itajaí, Carbonífera, Extremo Oeste, Extremo Sul Catarinense, Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis, Laguna, Médio Vale do Itajaí, Meio Oeste, Nordeste, Oeste, Serra Catarinense, Xanxerê e Oeste.
- Apresentam tendência estacionária 2 regiões de saúde: Alto Vale do Rio do Peixe e Planalto Norte
- Nenhuma região apresentou tendência de crescimento de óbitos.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.
Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

INTERNAÇÕES POR SRAG

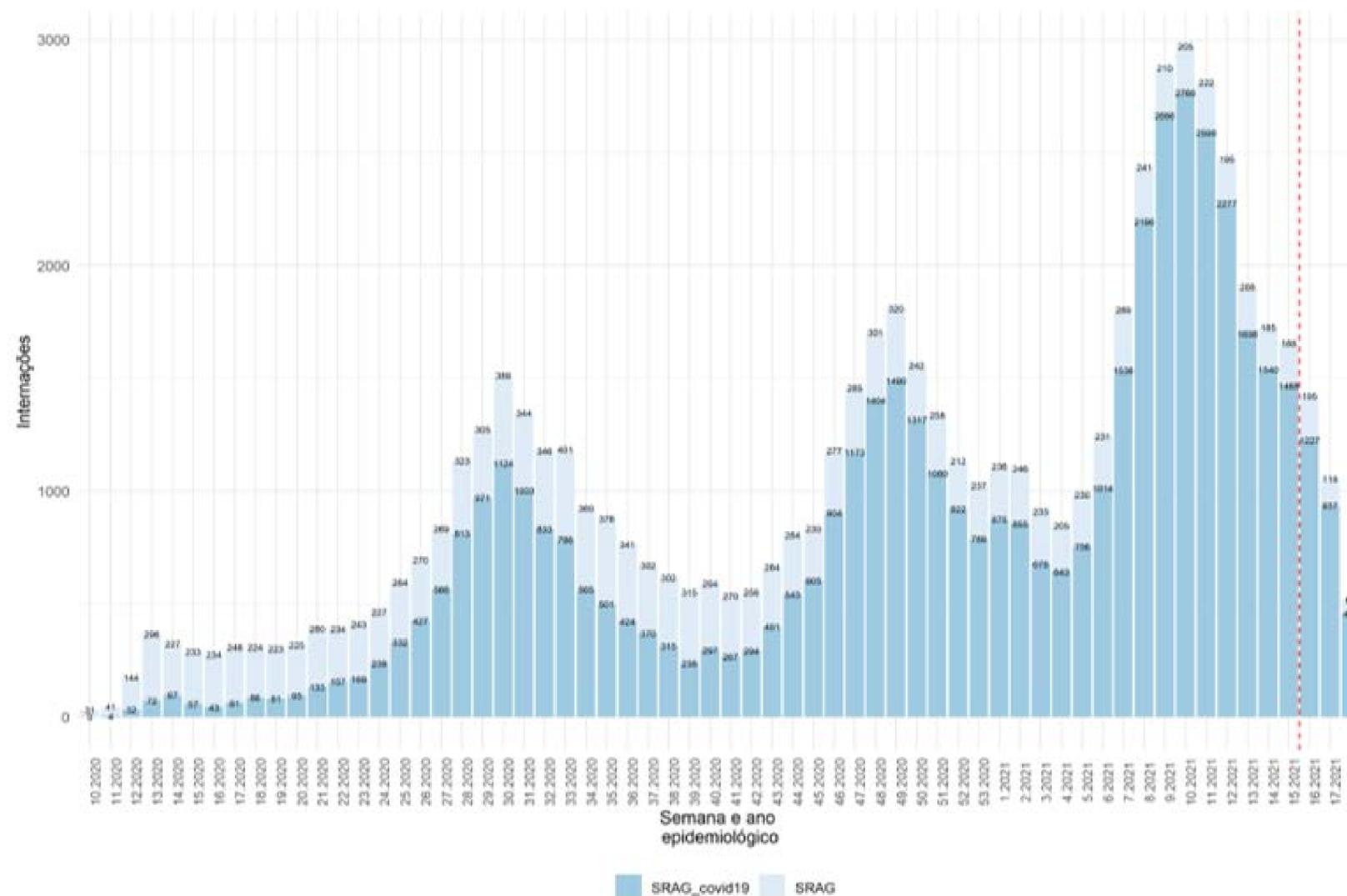
64.243 casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), destes 48.699 (76%) confirmaram para COVID19 entre 2020 e 2021.

Aumento expressivo de internações por SRAG se iniciou na SE 05 de 2021 e teve seu ápice na SE 10, apresentando queda nas semanas subsequentes.

As internações por SRAG Covid-19 apresentaram queda de 47% em um período de 5 semanas (SE 10 a SE 15), ainda assim permanecem em patamares elevados.

A partir da SE 15 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que as notificações do Sivep Gripe serão atualizadas nas próximas semanas com o encerramento das fichas.

22. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR SRAG, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

INTERNAÇÕES DE SRAG POR FAIXA ETÁRIA

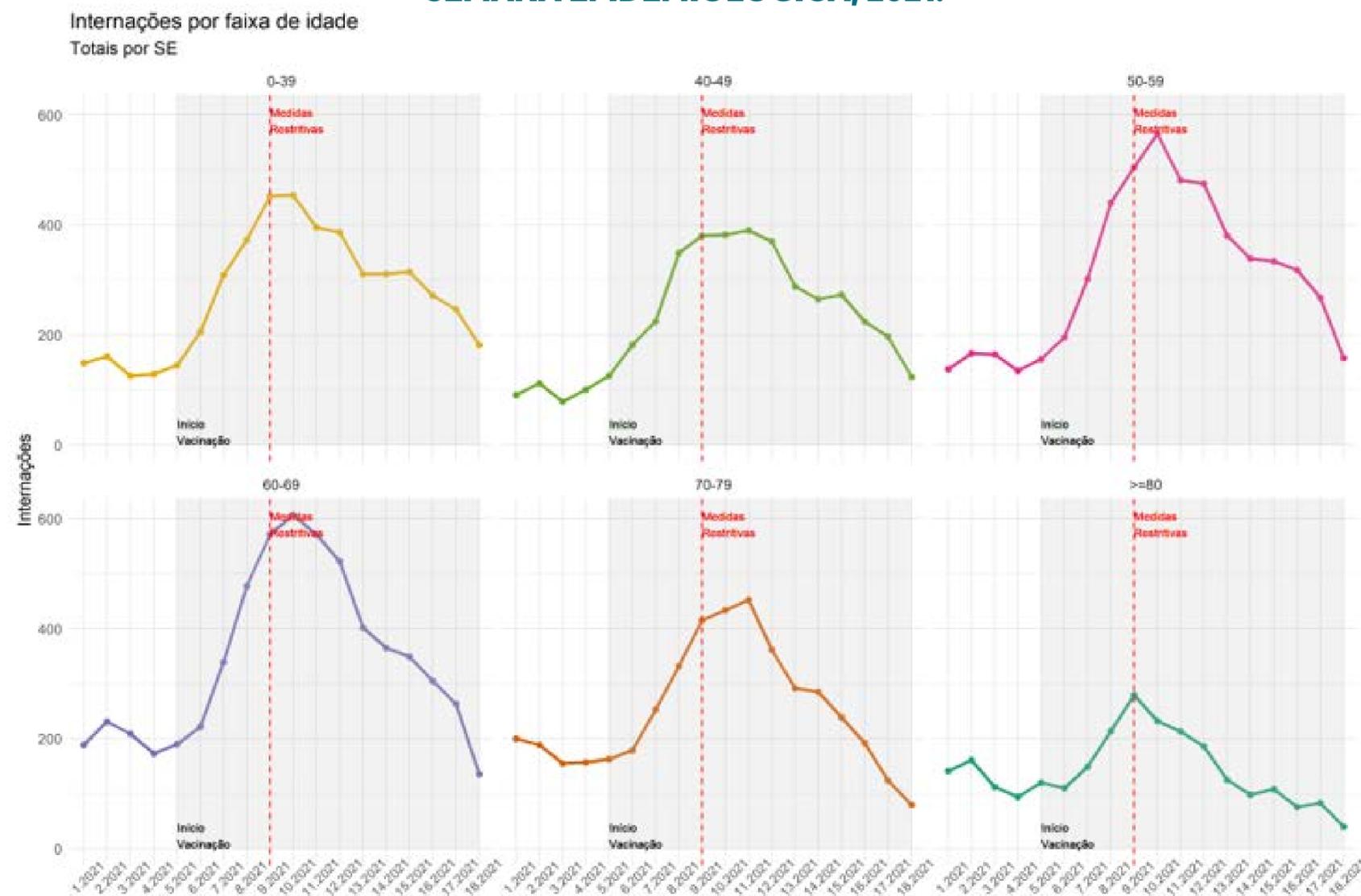
A distribuição das internações mostra o crescimento acelerado no número de internações em todas as faixas etárias a partir da SE 5.

A faixa etária entre 60 e 69 anos teve um aumento três vezes maior no número de internações entre a SE 5 e SE 9.

A partir da SE 9 as internações em todas as idades iniciam uma queda - momento em que foram implementadas as medidas restritivas e o programa de vacinação já completava 4 semanas nas populações prioritárias.

As internações dos idosos com mais de 60 anos, apresentaram 5 semanas consecutivas de queda (SE9 à SE15).

23. NÚMERO ABSOLUTO DAS INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

INTERNAÇÕES DE SRAG POR FAIXA ETÁRIA

- A análise da figura 24 mostra a distribuição ao longo do tempo das internações por faixa etária proporcionalmente a todas as internações.
- Entre os internados por SRAG, as pessoas com idades entre 0 a 39 anos são as que apresentam maior crescimento ao longo da série, proporcionalmente ao total de internados, passando de 17% para 25% entre as SE 9 e 18.
- As pessoas acima de 80 anos apresentam uma desaceleração nas internações quando comparada as outras faixas de idade. No começo da vacinação no Estado representavam 13% das internações e na SE 18 somam 5%.

24. PROPORÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

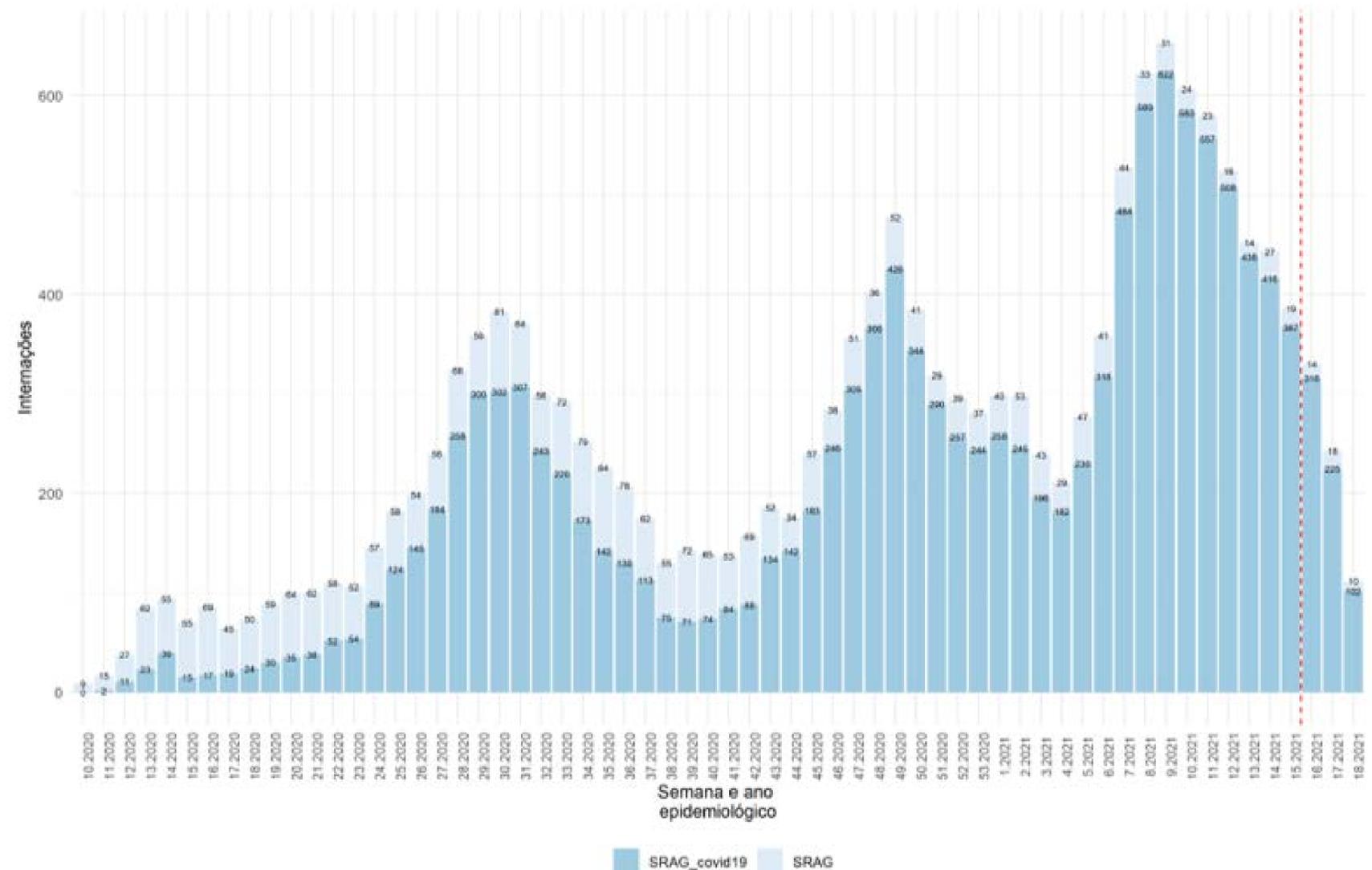
INTERNAÇÕES EM UTI

25. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES EM UTI, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.

16.647 casos de SRAG internaram em UTI e 13.204 (81%) eram confirmados para COVID-19.

Aumento expressivo de hospitalizações em UTI se iniciou na SE 05 de 2021.

As internações em UTI por SRAG Covid-19 apresentaram queda de 37% em um período de 6 semanas (SE 08 e a SE 14).



Fonte: SIVEP GRIPE

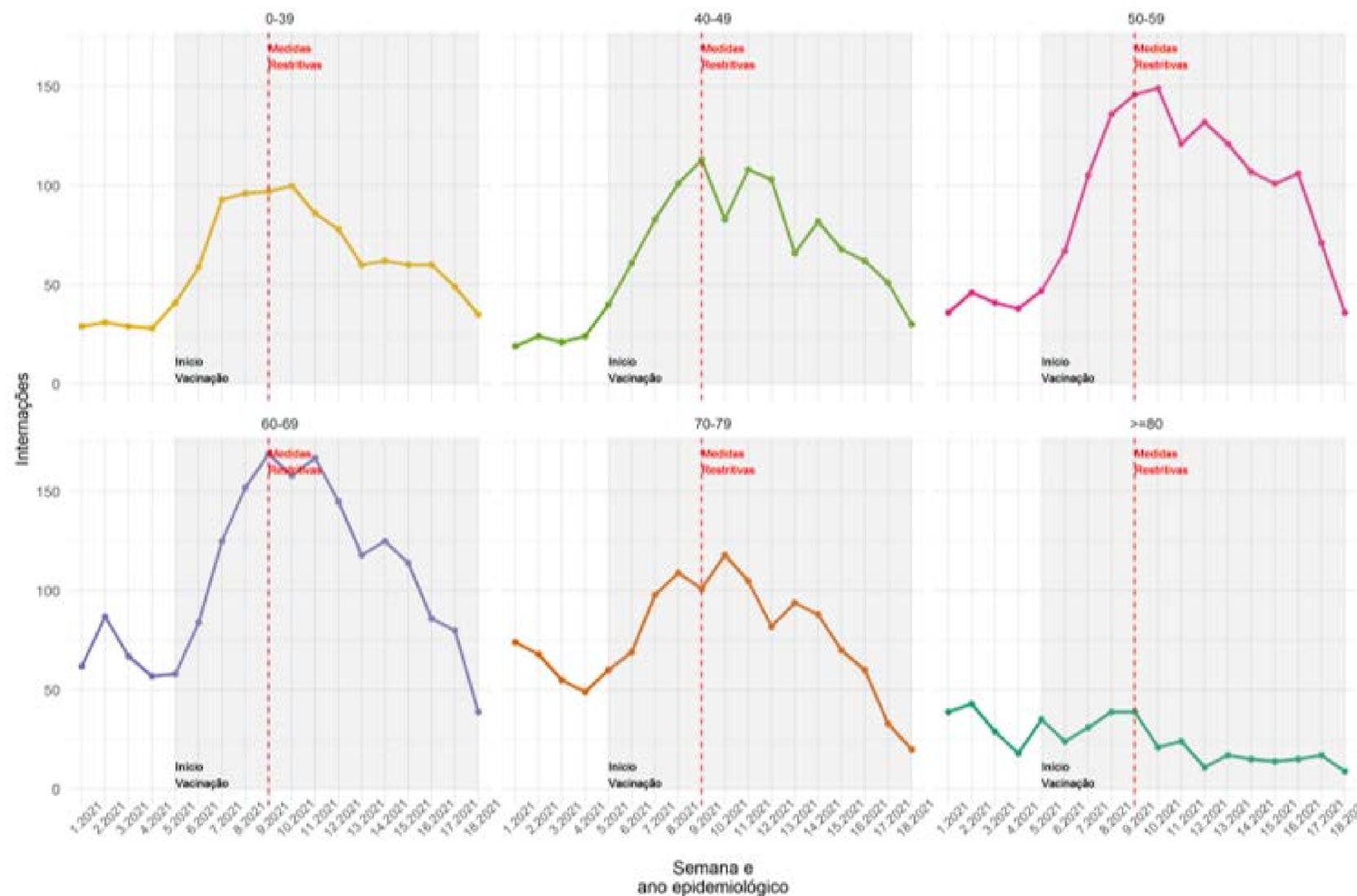
Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

INTERNAÇÕES EM UTI

26. NÚMERO ABSOLUTO DAS INTERNAÇÕES EM UTI POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.

A análise por faixa etária mostra o crescimento acelerado no número de internações em UTI em todas as idades entre a SE 5 e 9.

A partir da SE 9 as internações em UTI para todas as idades iniciam uma queda - momento em que foram implementadas as medidas restritivas e o programa de vacinação já completava 4 semanas entre os grupos prioritários.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

LETALIDADE HOSPITALAR

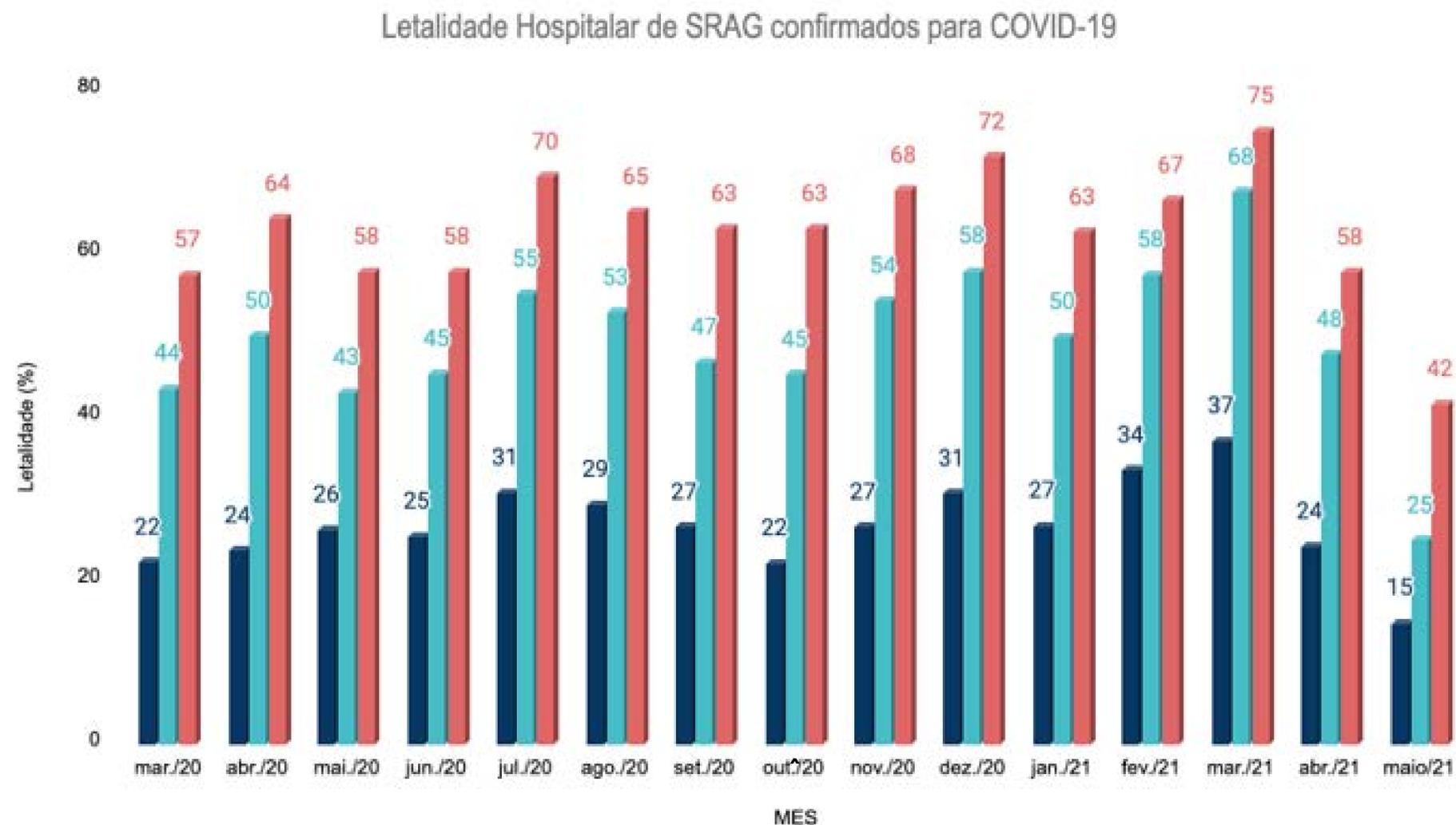
27. TAXA DE LETALIDADE HOSPITALAR EM HOSPITALIZADOS EM UTI E EM USO DE SUPORTE VENTILATÓRIO INVASIVO, POR MÊS, 2020-2021.

O mês de março de 2021 apresentou as taxas de letalidade hospitalar mais altas da série.

Em média a cada dez pessoas internadas em UTI cinco vão a óbito.

Em média a cada dez pacientes que necessitam de uso de suporte ventilatório invasivo 6 vão a óbito (2021).

A taxa de letalidade é calculada pelo total de óbitos por mês, em cada estrato da análise, dividida pelo total de internações no mesmo período e estrato.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados
Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

PREVISÃO DE CASOS

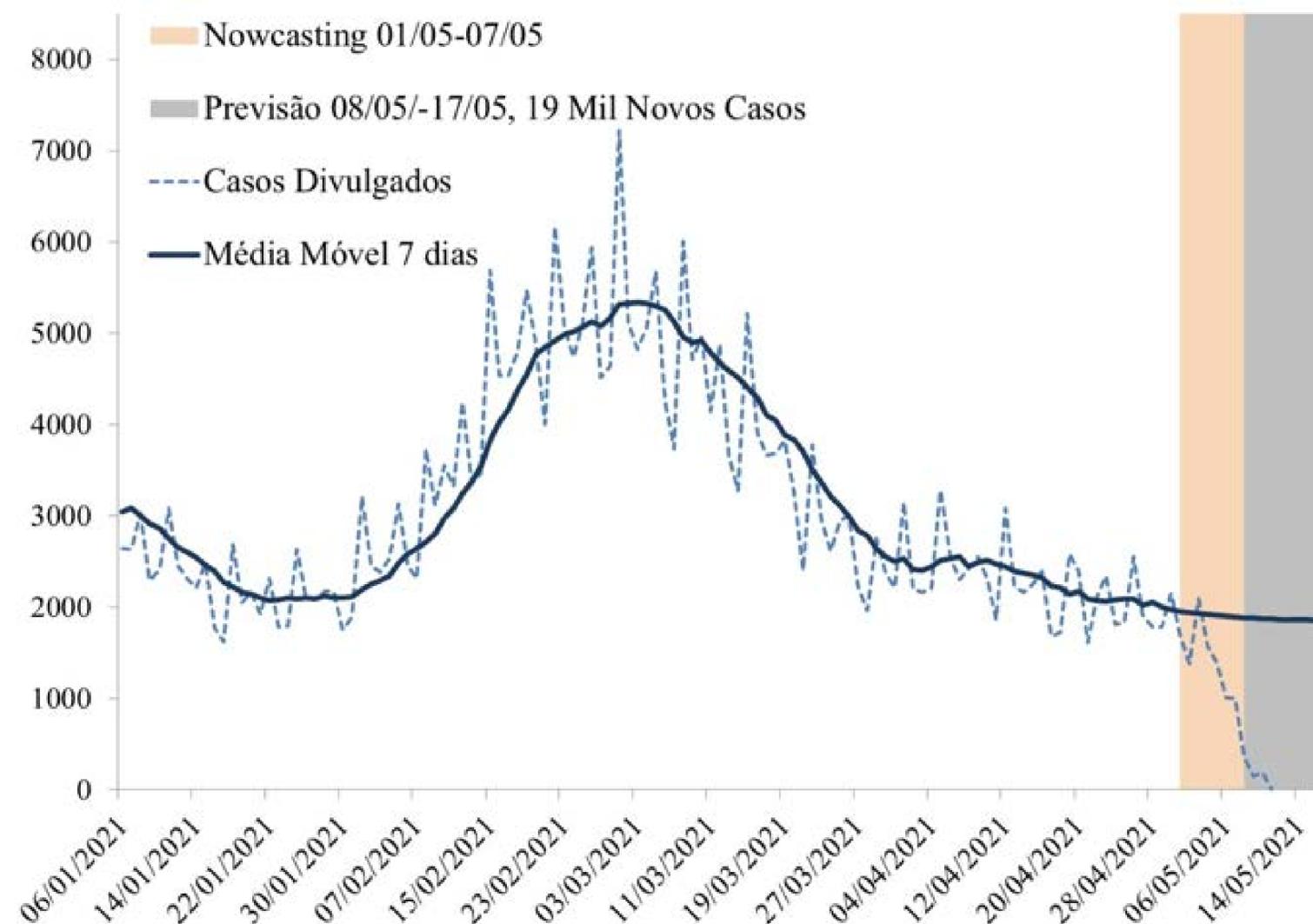
A análise de previsão de casos apresentada na figura 28, considera os casos novos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada), e para corrigir os atrasos dos dados é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 7 dias da série, período de 01/05/2021 à 07/05/2021 (área em bege).

A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de casos novos no Estado de Santa Catarina para um período de 10 dias, equivalente a 08/05/2021 à 17/05/2021 (área cinza).

O modelo de previsão indica uma estabilidade com tendência de queda na média móvel para a próxima semana.

Estima-se que o Estado registre 19 mil casos entre 08/05 à 17/05, em média 1.900 casos por dia.

28. PREVISÃO DE CASOS PARA OS PRÓXIMOS SETE DIAS EM SANTA CATARINA, 2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

PREVISÃO DE ÓBITOS

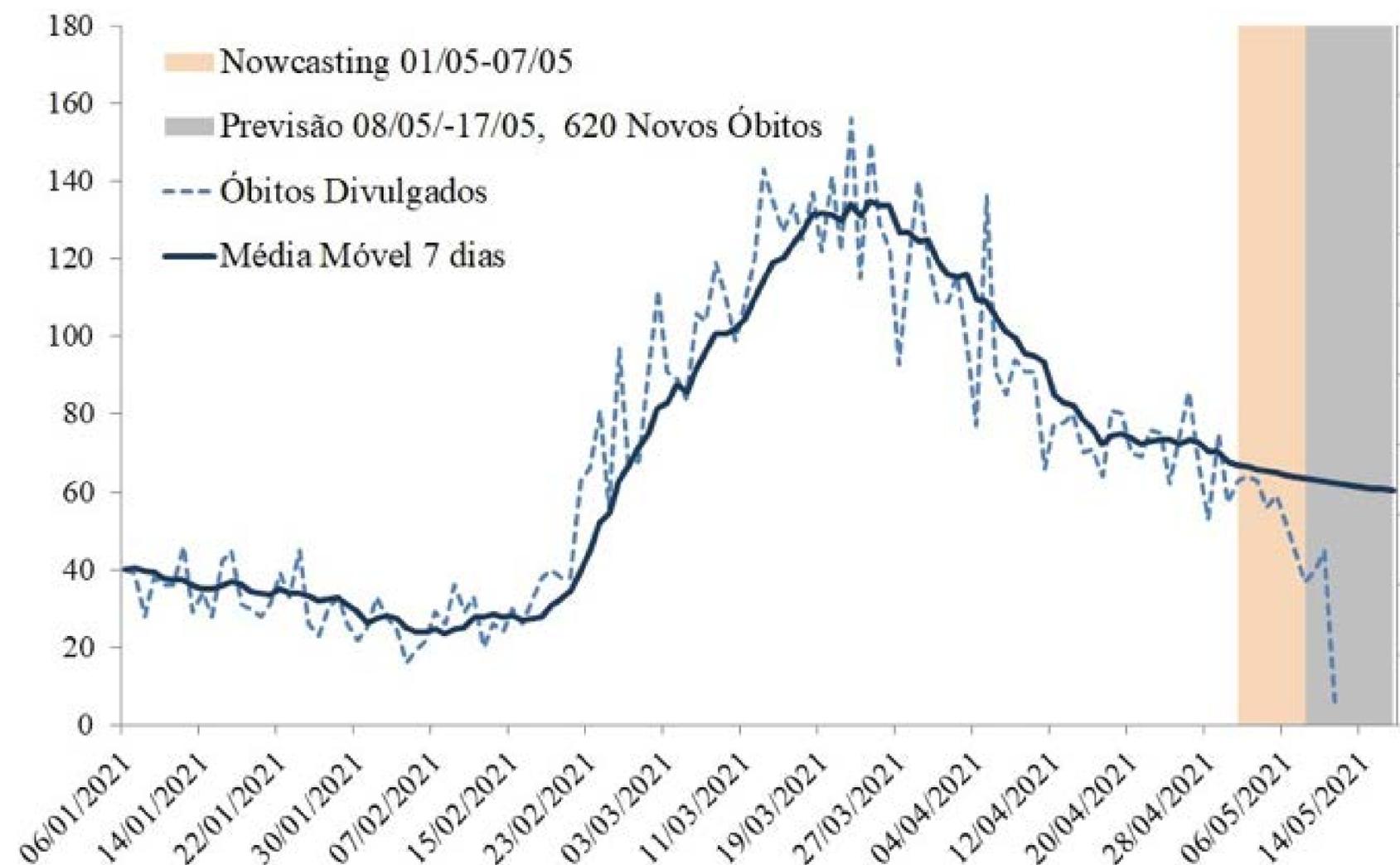
A análise de previsão apresentada na figura 29, considera os óbitos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada), e para corrigir os atrasos dos dados é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 7 dias da série, período de 01/05/2021 à 07/05/2021 (área em bege).

A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de óbitos no Estado de Santa Catarina para um período de 10 dias, equivalente a 08/05/2021 à 17/05/2021 (área cinza).

O modelo de previsão indica uma estabilidade com tendência de queda na média móvel para a próxima semana.

Estima-se que o Estado registre 620 óbitos entre 08/05 e 17/05, em média 62 óbitos por dia.

29. PREVISÃO DE ÓBITOS PARA OS PRÓXIMOS SETE DIAS EM SANTA CATARINA, 2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

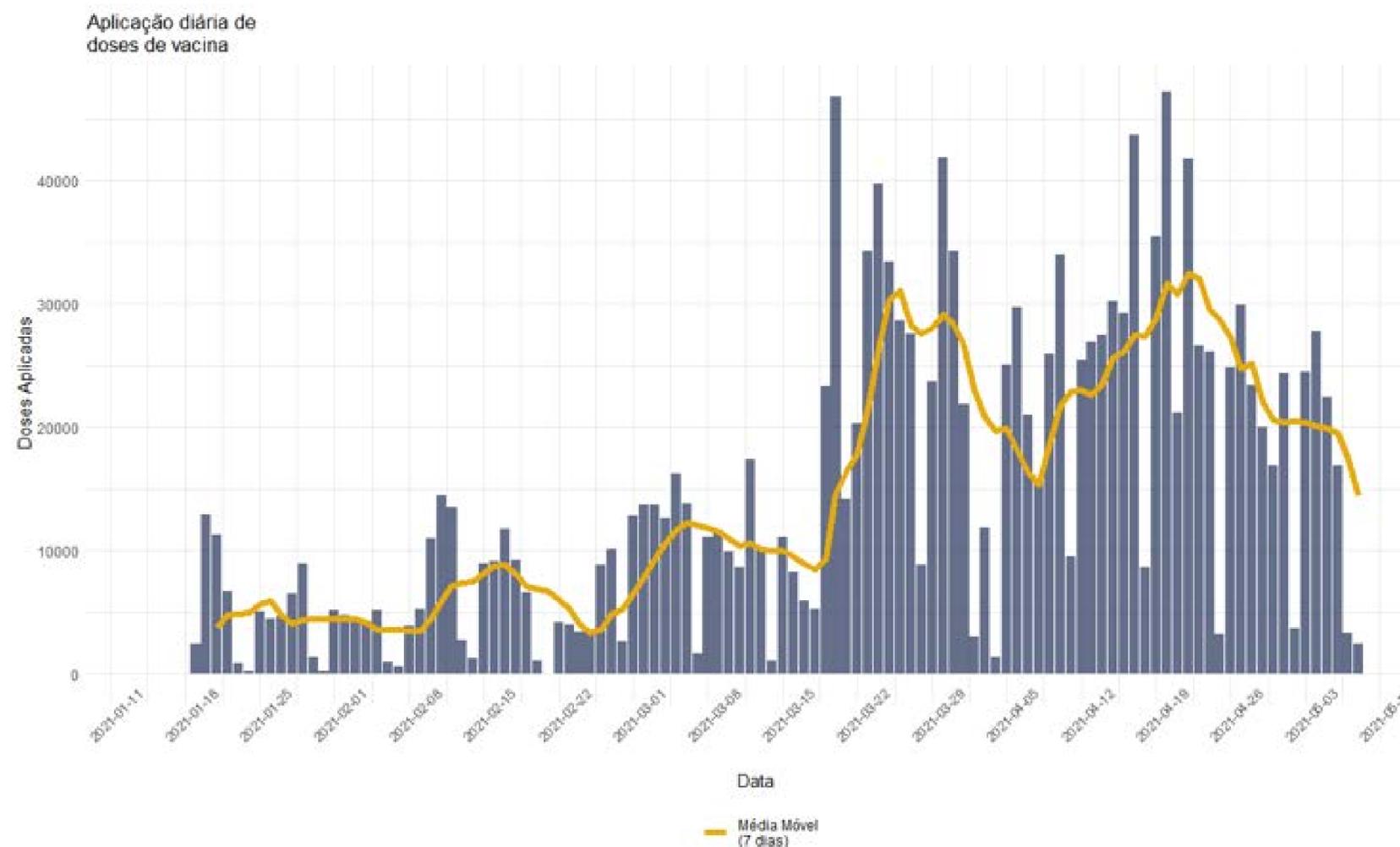
VACINAÇÃO

Segundo os dados do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações, em Santa Catarina já foram registrados 1.591.071 doses de vacina aplicadas. Destas, 1.180.432 (74%) doses são Coronavac/Butantan e 410.625 (26%) são AstraZeneca.

Ao total 1.038.147 (65%) aplicações da primeira dose e 552.918 (35%) aplicações da segunda dose.

A figura mostra um crescimento da média móvel de vacinação a partir de 20 de março, chegando a alcançar 30.000 doses diárias.

30. NÚMERO DE REGISTROS DIÁRIOS DE VACINAÇÃO E MÉDIA MÓVEL, SANTA CATARINA, 2021.



Fonte: SI-PNI

Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

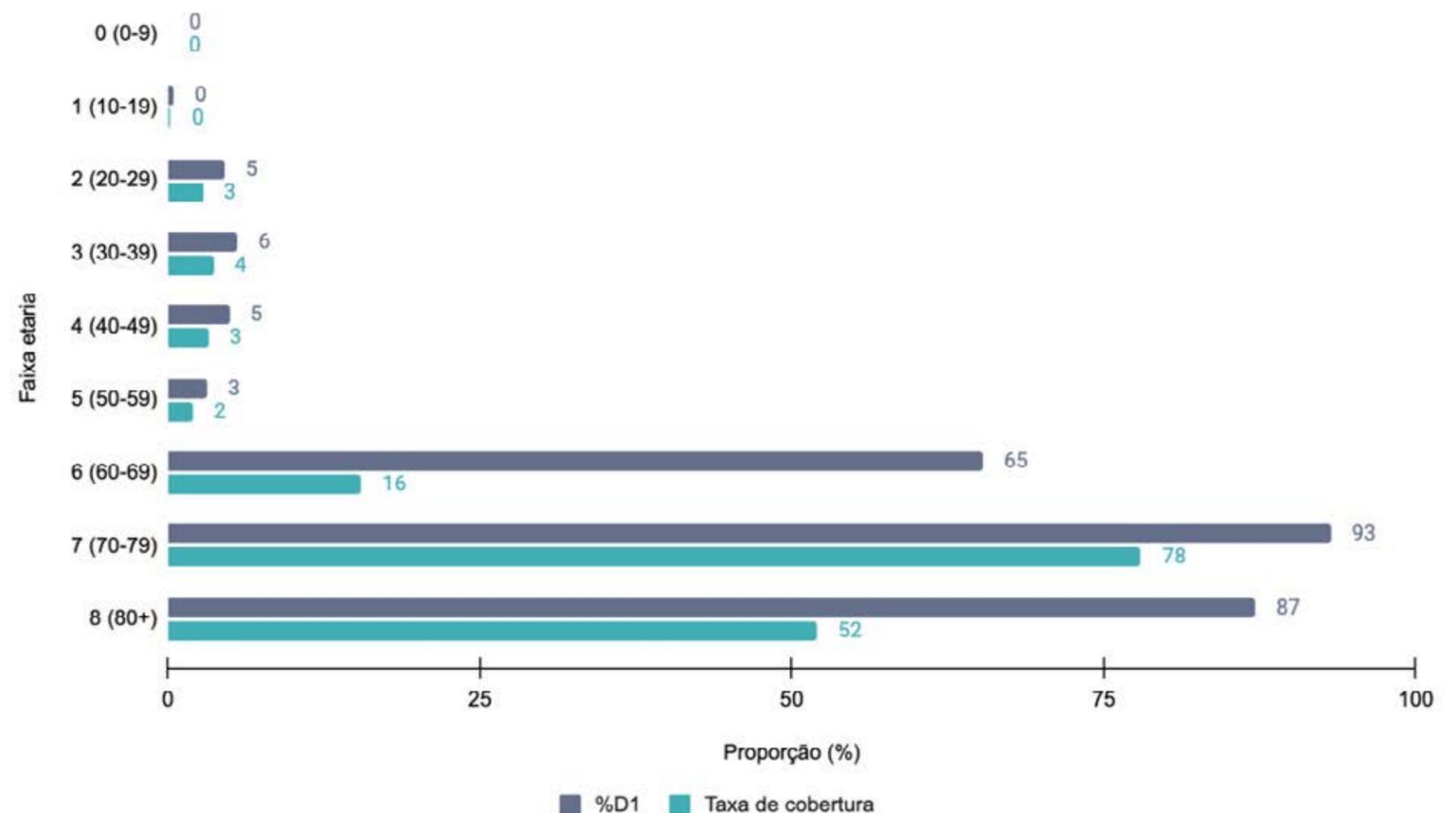
VACINAÇÃO

A figura 31 mostra a proporção de pessoas que tomaram a primeira dose da vacina, segundo a população estimada em cada estrato de idade e a taxa de cobertura (total de pessoas que tomaram as duas doses da vacina pelo total da população estimada para a idade).

87% das pessoas acima de 80 anos tomaram a primeira dose e a taxa de cobertura totalizou 52%.

A maior cobertura vacinal é no grupo entre 70 e 79 anos com 76% .

31. PROPORÇÃO DA PRIMEIRA DOSE E TAXA DE COBERTURA SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, SANTA CATARINA, 2021.



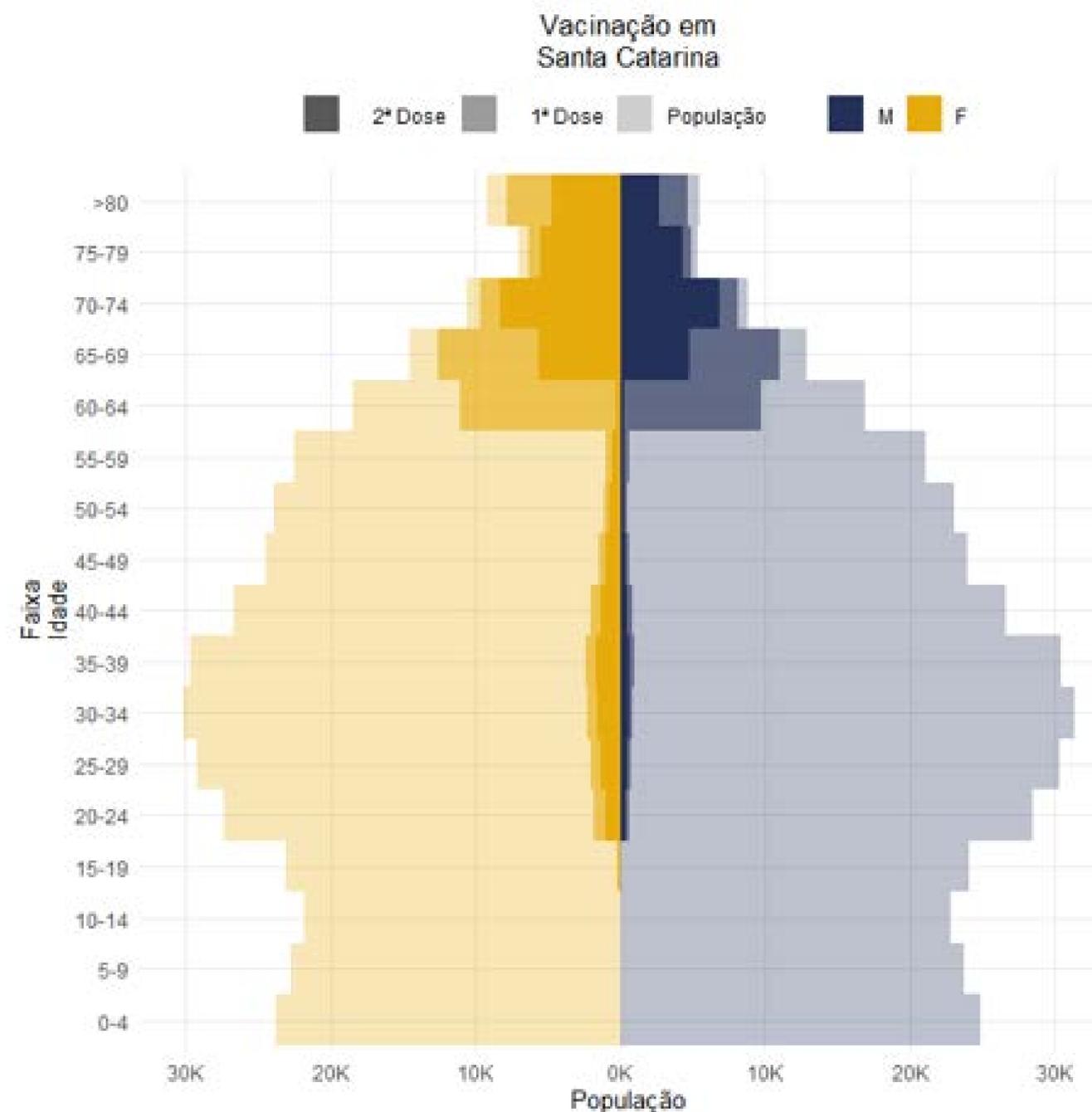
Fonte: SI-PNI

Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

VACINAÇÃO

- A figura 32 mostra a distribuição de doses segundo o sexo e a faixa etária. A área mais clara representa a população alvo a ser atingida pela vacinação. A cor intermediária o total de pessoas que já tomaram a primeira dose e a região mais escura o total de pessoas que já tomaram as duas doses.
- Observa-se que a faixa etária entre 70 a 79 anos apresenta a maior cobertura vacinal. Os idosos acima de 80 anos ainda apresentam uma baixa frequência de aplicação da segunda dose da vacina.

32. DOSES DE VACINAÇÃO SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA, SANTA CATARINA, 2021.



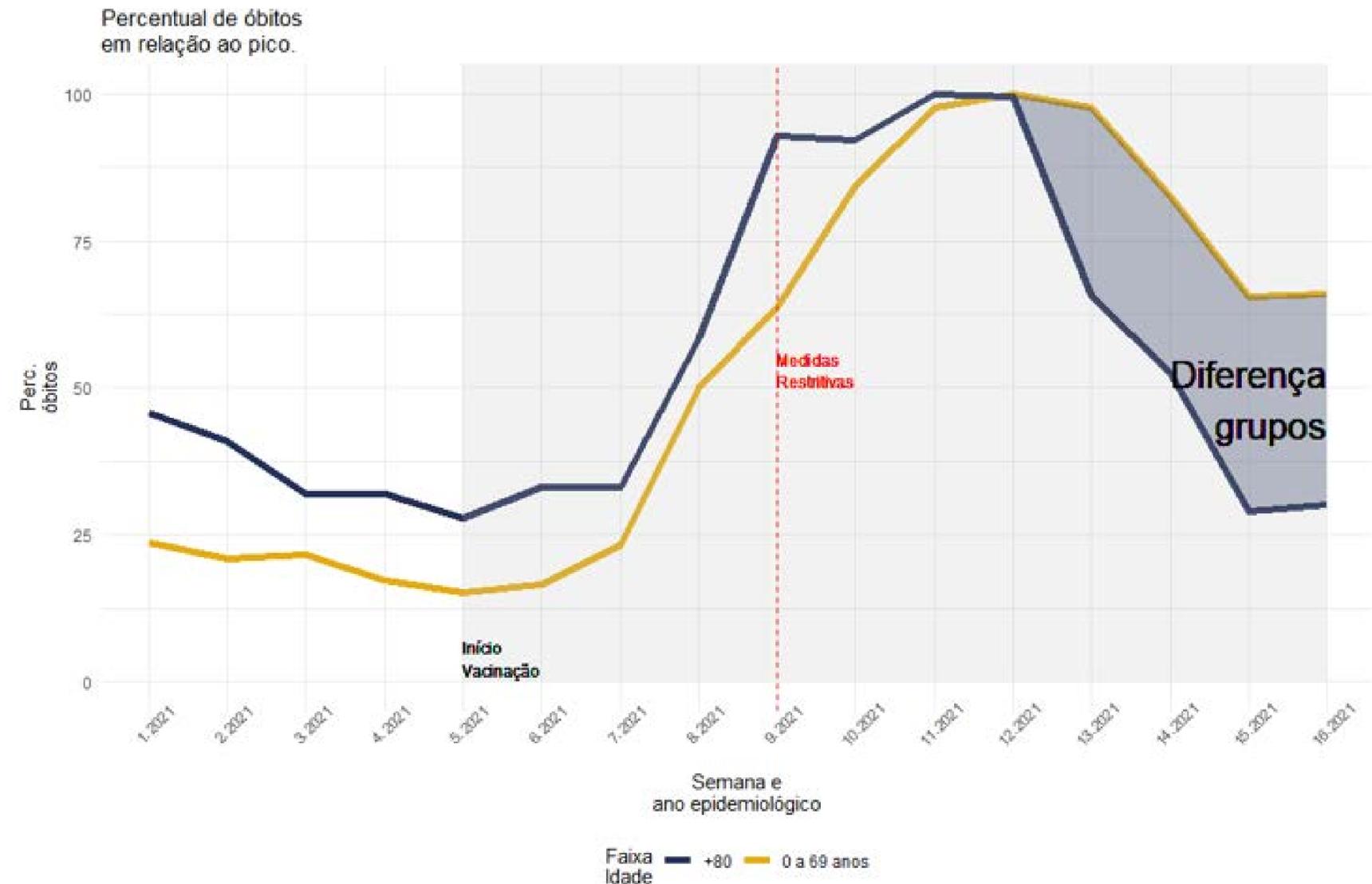
Fonte: SI-PNI

Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

VACINAÇÃO

- A figura 33 mostra a comparação ao longo do tempo da proporção de óbitos em pessoas acima de 80 anos e em pessoas menores de 69 anos.
- Os óbitos entre pessoas com 80 anos ou mais caíram 70% da SE 12 para a SE 17, enquanto os óbitos em menores de 69 anos caíram aproximadamente 38%.
- O grupo com mais de 80 anos vem apresentando reduções expressivas nos óbitos após o início da imunização. Com esta queda é possível perceber a diferença para a curva dos óbitos no grupo menor de 69 anos que, majoritariamente, aguarda a imunização.

33. PROPORÇÃO DE ÓBITOS ESTRATIFICADA POR IDADE, SANTA CATARINA, 2021.



Fonte: SI-PNI

Notas: Dados atualizados em 08/05/2021 - Dados sujeitos a alterações

NOTAS METODOLÓGICAS

- Os dados analisados são oriundos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), e-SUS Notifica e Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI).
- SE é calculada pela data de início de sintomas.
- Dados exportados em 08/05/2021.
- A metodologia usada nos modelos de previsão de casos e óbitos se baseia no modelo ARIMA para média móvel de 7 dias.
- Os dados divulgados neste Boletim estão sujeitos a alterações e podem apresentar divergências em relação àqueles apresentados em edições anteriores, pois as informações são revisadas e atualizadas constantemente.

